

Novas promessas para normalizar o abastecimento d'água

(TEXTO NA PAG. 8)

TONELADAS DE CARNE IMPEDIDAS DE DESEMBARQUE NO RIO

Porque os frigoríficos estão abarrotados

ENQUANTO O VAPOR "TACOMA" REGRESSA A SANTOS SEM DESCARREGAR O PRODUTO, O POVO CARIOCA SOFRE NAS FILAS, VÍTIMA DA CRIMINOSA SONEGAÇÃO DA COFAP (Texto na pág. 5)

Mais respeito à memória de Chico Alves



Francisco Alves, o maior cantor popular do Brasil

É PRECISO EVITAR A EXPLORAÇÃO DO NOME DO CANTOR ATRAVÉS DE MÚSICAS IMBECIS — UM ABUSO QUE PODE SE TORNAR CALAMIDADE COM A APROXIMAÇÃO DO CARNAVAL

(TEXTO NA PÁGINA 5)



BOM DIA

SR. PRESIDENTE DA C.C.P.L.

A população carioca está à mercê de sua organização, ante a exploração e volúpia que tem V. S. nesse negócio lucrativo do leite. As determinações dos organismos oficiais são mera letra morta para a C.C.P.L., pelo que vemos, pois, verdadeiramente...

(Conclui na página 4)

ANO 77 — RIO, SÁBADO, 11 DE OUTUBRO DE 1952 — N.º 238

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Serão trasladados os despojos dos nossos «Pracinhas»

NOMEADA A COMISSÃO QUE PROVIDENCIARÁ O REPATRIAMENTO

(TEXTO NA PÁGINA 4)



Cemitério de Piolôia, onde repousam, na Itália, os nossos bravos soldados

AS FRASES FEITAS DE ADEMAR



Flagrante da chegada, ontem, do Sr. Ademar de Barros

DECLARAÇÕES DO CANDIDATO ITINERANTE

(TEXTO NA PAG. 2)

ARANHA conferenciou com VARGAS

Leia em "A Noite do Presidente"

PANCO LINDO PIMENTEL CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Eleitos Lodi e Brasílio



Lodi Brasílio (TEXTO NA PÁGINA 12)

Tensão nas relações franco-americanas

(TEXTO NA PÁGINA 4)

Ração para galinhas a 150 cruzeiros o saco

AO PREÇO ATUAL DOS RESÍDUOS, OS OVOS E GALINHAS TÊM QUE AUMENTAR

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Movimentada reunião de «Barnabés»

Presente o deputado Mário Altino — "Natal com aumento", o novo "slogan" — Deixará o PTB se a mensagem não for enviada, afirmou aquele parlamentar

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Os barnabés durante sua agitada assembleia

A METRO GOLDWIN-MAYER conseguiu «dobrar» a COFAP VINTE E CINCO CRUZEIROS PARA QUEM QUISER ASSISTIR O FILME "QUO VADIS"

(TEXTO NA PÁGINA 8)

Por que votei contra as vitaletas?

(TEXTO NA PÁGINA 7)

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTÍCIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente



Este jornal, em primeira mão, anunciara que o embaixador Oswaldo Aranha fora chamado aqui ao Café para conferenciar ontem com Vargas. Vespertinos filiados a um "sol d'anti" amigo de Vargas, recém-retornado ao país, procuraram, e por boas razões, desmentir a informação.

O fato é que, confirmando o nosso furo de reportagem, Aranha conferenciou ontem longamente com o Presidente da República. Podemos informar ainda que o assunto tratado foi a reforma do ministério, tendo sido o embaixador Aranha convidado expressamente a aceitar uma das pastas do Governo.

Aranha, que realmente está acima dos cargos, ficou de dar a resposta mais tarde. Sem embargo, a noite é possível a recusa, uma vez que repercutiria muito desfavoravelmente no meio da própria UDN, cujo alandamento ao apelo de Vargas para a união nacional foi sem dúvida influido pela atitude do chamado "Chanceler da Vitória" (participação do Brasil na guerra contra o Eixo) nas conversações preliminares ao grande discurso do Chefe da Nação a Trás de Outubro.

JANGO

Longa palestra manteve Vargas ontem igualmente com Jango Goulart, o jovem e dinâmico presidente do PTB, a maior revelação de capacidade e do "leadership" política surgida no país nos últimos tempos.

Assunto? Nem precisamos dizer: reforma ministerial.

AUMENTO AFINAL

O Sr. Mário Almino conseguiu afinal, com o prestígio de Vargas a proteger-lhe os estudos, uma fórmula favorável.

E Lúfer, batido e sózinho, como o Aníbal da lenda, terá que render-se e de velho demônio transformar-se no Anjo da Paz — isto é, dar pão aos inúmeros cidadãos zero-zero...

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, Vargas remeterá imediatamente, isto é, na próxima semana, ao Congresso, a mensagem do aumento dos salários, que prevê um acentuado acréscimo até a letra J, decrescendo a partir da letra K.

AUDIÊNCIAS

Vargas recebeu ontem em audiência:

Sr. João Cleofas, ministro da Agricultura acompanhando os membros da 1.ª Conferência Rural Brasileira.

Sr. Gileno do Carli, presidente do I. A. A.

Dr. João Pinheiro Filho, Dr. Humberto Bastos, Dr. Galvão Antunes, Embaixador de Espanha e Don Benigno Alvarez Sanchez.

CÂMARA FEDERAL

Mais um "show" do deputado Macedo — Autonomia de S. Paulo e do Distrito Federal — Joppert contra Chateaubriand, "capanga da pena"



Joppert

Presidida pelo Sr. Rui Santos, iniciada à hora regulamentar, presentes 49 deputados, falaram, na sessão de hoje, em breves comunicações:

— Pereira da Silva — lembrando o discurso pronunciado, há exatamente doze anos, pelo Presidente da República e dizendo que não foram feitas promessas vãs pelo Sr. Getúlio Vargas a respeito dos problemas da Amazônia;

— Vasconcelos Costa — justificando a apresentação de emendas a Projeto criando coletorias federais nos municípios de Medina, Campina Verde, Santada de Pirapama, Matosinho, Aguas Formosas, Salto da Divisa, Iturama, Turmalina, Indianópolis, Santa Vitória, Inhaúma, Laginha, Poço, Mantena, Nanaque e Unai, em Minas Gerais;

— Humberto Gobbi — congratulando-se com o presidente do SAM, padre Pedron, pela iniciativa da construção de um albergue para menores abandonados, a ser instalado anexo a aquele serviço;

— José Maria Correia — criticando o Banco do Brasil por permitir o acambramento da produção de café de canaúba, retardando os financiamentos ordenados pelo Presidente da República;

— Vieira Lins — revelando o depoimento do presidente da Comissão Executiva do PTE, do Paraná, apoiando a sua ação na tribuna, contra as perseguições e violências policiais naquele Estado e denunciando o assassinato do presidente do diretório de Cambé;

— Ostojia Rogusk — apresentando projeto que inclui no programa de primeira urgência a rodovia Ourinhos a Jandaia do Sul, no Paraná;

— Augusto Meira — congratulando-se pelo 50.º aniversário da fundação da Faculdade de Direito do Pará e pedindo a transcrição da primeira conferência ali realizada, nas comemorações, sobre "O Brasil e o sistema parlamentar".

VIOLENCIAS EM SERGIPE
Responsabilizando um "síndico do crime" por três assassinatos ocorridos, em um mês, no Estado de Sergipe, o senhor Francisco Macedo verbete o procedimento do Tribunal de Justiça de sua terra, libertando os culpados confessos, responsabilizando o governador "cavalgado por indivíduos que nasceram para praticar o mal". Diz que "o clero já está com as mãos na cabeça sem saber mais o que fazer", enquanto o senador Júlio Leite vem falar no Prefeito de Estância, que é esposa do orador. E cita um jornal, cujo nome ignora, que falava contra a sua

TABELADOS DE NOVO OS REFRIGERANTES

Benjamin Cabello, por onde entra com a sua COFAP, cria uma série de problemas e atemoriza o povo. Pois a sua intervenção, por paradoxal que pareça, favorece sempre os tubarões. Com os refrigerantes, liberou o preço.

Vargas, porém, se lembrou do assunto. E ordenou terminantemente a Cabello as providências para tabelar novamente os guaranás, sodas e minerais, tão do agrado do carioca.

VISITA A VARGAS

Vargas recebeu ontem os presidentes de todas as Federações da Indústria do país, que lhe foram apresentados pelo Sr. Euvaldo Lodi.

ENCONTRO VARGAS-GARCEZ

Em Santos, onde presidirá as solenidades inaugurais do Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, Vargas pronunciou importante discurso. E conferenciou com Garcez, que o aguarda.

LODI NO COMANDO

Conforme se esperava Euvaldo Lodi, o extraordinário homem da Confederação Nacional das Indústrias foi reeleito seu presidente. E ontem Vargas recebeu-o, felicitando-o.

O homem da indústria sorria ao deixar o salão de despacho — pois Vargas, que sabe dar valor a quem tem, certamente teria dito a Euvaldo Lodi, com as clássicas pancadinhas amigáveis — the right man in the right place...

COMIDAS

O Sr. Ademar de Barros deverá almoçar hoje com Vargas aqui no Palácio do Catete. O Sr. Ademar, a "Esperança do Brasil", como lhe chamavam os alto-falantes do PSP, ontem de tarde, na Avenida Rio Branco, (Vargas gosta muito deste "adjetivo" esperança, consoante o Sr. Valadares) é, de resto, muito conhecido como gastrônomo.

Mas o bandeirante que venha prevenido. Porque desta vez, passados os dias quentes, Vargas também está com um apetite...

CLEOFAS AMARELO

Estiveram ontem com Vargas os membros da Conferência Rural Brasileira, que se faziam acompanhar do ministro João Cleofas.

Palestrando com os mesmos, Vargas frisou mais uma vez o interesse do seu Governo pela solução dos problemas da terra, que envolvem os próprios destinos da nação, pois — como salientou com sabedoria — não saímos ainda do período agrário nem estamos também na fase da industrialização plena.

O ministro João Cleofas, cuja gestão tem sido invariavelmente negativa à frente do Ministério da Agricultura, aplaudiu amarelo quando Vargas se referiu à Reforma Agrária, o gigantesco plano que o Presidente criou e está pondo em execução.

Prevaricação

G. MOURAO

Voltou o ministro João Cleofas a convocar a atenção dos políticos para o projeto que institui o Serviço Social Rural e que foi enviado ao Congresso há cerca de um ano, acompanhado de mensagem do Executivo. Desde os primeiros momentos poderosos interesses se desencadearam contra a proposição, que representa, na verdade, o primeiro passo para a redenção do trabalhador rural brasileiro. Essas forças, constituídas por gigantescas organizações arrecadadoras e por interesses na manutenção do nível colonial de nosso homem do campo, foram repelidas pela Câmara dos Deputados, que aprovou o projeto, melhorando-o mesmo com a emenda moralizadora referente à prestação de contas de outras entidades similares no Tribunal de Contas, através uma emenda do deputado José Bonifácio.

Ao chegar, porém, o projeto ao Senado delatou-se contra ele a mais inconfessável das conspirações. Emenda numa Comissão, podado em outra, enxertado numa terceira, o Serviço Social Rural transformou-se em objeto de ódio dos exploradores da classe rural, que o desejam torpedear por todas as formas.

A submissão a injunções financeiras pessoais em que um grupo de senadores coloca os interesses do povo e o próprio destino agrícola do Brasil, está assumindo já o aspecto de um autêntico escândalo legislativo. A própria aprovação de emendas pelo plenário do Senado traduzirá no caso, não um episódio regimental, mas o propósito iniludível de retardar a solução do problema rural. Ou o Senado dará já e já a importante lei, ou teremos o direito de denunciar, nome por nome, os prevaricadores que lutam contra os abandonados homens do campo.

SEGADAS REGRESSOU

O ministro Segadas Viana que viajou ontem cedo, para São Paulo, a fim de presidir a inauguração de um novo conjunto residencial do I. A. P. C., na Capital e o lançamento da pedra fundamental de um novo núcleo na cidade comercializada Getúlio Vargas, regressou ao Rio, por via aérea, chegando ao Aeroporto Santos Dumont, às 19 horas.

O Presidente do I. A. P. C., Sr. Henrique La Rocque de Almeida, permaneceu em São Paulo, devendo regressar no dia de hoje.

VENCERAM OS ESTUDANTES

O prefeito João Carlos Vital acaba de sancionar uma lei, permitindo a utilização do Teatro Municipal para sessões de formaturas de alunos dos cursos superiores, oficiais ou oficializados, e do Colégio Pedro II e Instituto de Educação.

VAI A SÃO PAULO O PREFEITO

A fim de tomar parte na solenidade da instalação do Segundo Congresso Brasileiro de Municípios a ter lugar na cidade de São Vicente partirá hoje para São Paulo o prefeito João Carlos Vital.

O governador da cidade viajará de avião, acompanhado do seu assistente militar, major Euclides Boia.

O "DIA DAS AMÉRICAS"

O Centro Cultural Recreativo Espanhol, em comemoração ao «Dia das Américas», que se celebra amanhã, organizou o seguinte programa de festividades, para os quais convida todos os seus associados: às 19 horas, missa solene na Igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado; às 11 horas, festival artístico da bailarina espanhola Tere Amorós, no Teatro Municipal; às 17 horas, exibição de filme espanhol «Caleva de Toledo», no auditório do Ministério da Educação e Saúde.

EXAME NA ESCRITA DOS DIRETÓRIOS POLÍTICOS

O Juiz Eduardo Jara, da sétima Zona Eleitoral, baixou uma portaria determinando aos presidentes dos diretórios políticos dos partidos sediados nas freguesias da Tijuca e Andaraí, que levem os livros, relativos à contabilidade e finanças dos diretórios, com escrituração da despesa e receita, sua origem e aplicação, para ser efetuado o exame de que fala o artigo 143, § 1.º, do Código Eleitoral.

O prazo de apresentação concedido é de 30 dias, havendo penas para os faltosos.

AS FRASES FEITAS DE ADEMAR

Declarações do candidato itinerante



Ademar de Barros

«O Brasil precisa de governos — declarou ontem o sr. Ademar de Barros a reportagem, ao saltar do avião que o trouxe da Europa. Aliás, deve-se dizer que a chegada do chefe populista foi um tanto de e e peonante para os seus correligionários, que não conseguiram reunir no aeroporto a massa popular que imaginavam. Apenas uma pequena clique, os líderes partidários e — por dever de ofício — os repórteres e fotógrafos.

ORACULO MUNICIPAL

O Chefe populista, naquele seu tom de oráculo municipal, repetiu aos jornalistas algumas de suas frases feitas, anunciando para mais tarde uma entrevista coletiva no Capcubana Palace.

SENADO

Perigo a prorrogação da vigência da lei do inquilinato — Apresentadas vinte e uma emendas ao projeto Paulo Sarazate — Segunda-feira será decidida a sorte dos inquilinos — Vitorino defende o ministro da Aeronáutica



Mozart Lago

Nada menos de vinte e uma emendas foram apresentadas ao projeto de lei que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, impedindo, assim, a sua votação na sessão de ontem do Senado.

Entretanto, os Srs. Mozart Lago e Kerginaldo Cavalcanti, membros da bancada do PSP, ocuparam a tribuna para apelar aos seus companheiros que retirem suas emendas, a fim de que constituam projeto em separado, regulando definitivamente a matéria. O parlamentar carioca chamou a atenção dos seus pares para o perigo da aceitação das emendas, em face da exiguidade do tempo para a votação e asseverou que, caso não seja atendido o seu pedido, na forma do Regimento do Monroe, solicitará urgência para a votação do projeto.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti, que também apresentou emenda, em longa oração pronunciou-se a retrair-la desde que assim todos procedessem, lembrando, então, a constituição de uma comissão especial para elaborar um projeto de lei que venha, de maneira justa, conciliar os interesses dos inquilinos e dos proprietários.

Todavia, tendo os Srs. Joaquim Pires e Melo Viana autores de algumas emendas se retirado do plenário e, não havendo mais número para deliberar, a sessão foi suspensa, ficando aberta a discussão do importante projeto.

Caso os senadores que apresentaram emendas concordem em atender ao apelo do senhor Kerginaldo Cavalcanti, o projeto poderá ser votado na sessão de segunda-feira e subirá, em seguida à sanção presidencial, ficando, assim, garantido o congelamento dos preços dos alugueres.

DEFESA DO MINISTRO

A oração mais importante do expediente foi pronunciada pelo Sr. Vitorino Freire, que fez reparos ao discurso do Sr. Afonso Arinos, em resposta ao apelo do Presidente Getúlio Vargas lançado no dia 3 do corrente. O parlamentar maranhense leu o trecho em que o líder da UDN

no Palácio Tiradentes se referiu à nomeação do atual Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Nero Moura e estranhou que, justamente agora, quando se procura pacificar a política brasileira, iniciando-se uma fase de união nacional, tenha surgido a questão da escolha do senhor Nero Moura para a Aeronáutica que, na opinião do Sr. Afonso Arinos, constituía uma desconsideração do Presidente da República ao Brigadeiro Eduardo Gomes.

O Sr. Vitorino Freire declarou que esperava do representante mineiro um discurso elevado, mas que, infelizmente, isto não ocorreu, pois o Sr. Afonso Arinos revolveu as cinzas de um episódio que, afinal, não tem maior importância por dois motivos capitais: a) porque o Brigadeiro Nero Moura tem um passado militar dos mais brilhantes

(Conclui na página 4)



Afonso Arinos

interesses do Brasil. A atitude do partido do Brigadeiro, de cujo pensamento o irmão de Virgílio de Melo Franco foi na Câmara e lúcido e autorizado porta-voz, penetrou nos pulmões da vida política da Nação, envenenados até aqui por uma atmosfera viciosa, como uma onda de oxigênio puro. Mais do que o Governo do Sr. Getúlio Vargas é o Brasil quem sai fortalecido deste episódio exemplar. O Brasil e a UDN.

Na verdade, o que o Partido do Brigadeiro acaba de demonstrar ao povo, é que seus homens não correm o poder, cuja conquista lhes interessa apenas como instrumento e meio de servir ao Brasil. Demonstraram os homens da UDN que não se trocam, não se vendem e não se alugam por cargos e posições, mas que são capazes de se dar, gratidão e generosidade, pelo dever de servir ao País. Para o cumprimento deste dever, dispuseram-se mesmo a pagar todos os preços, inclusive aquele que é o mais alto e o mais caro que se pode esperar de um partido político: o perigo da incompreensão. Nenhuma agremiação política, porém, poderia fazê-lo melhor do que a UDN, nas elites de cujos quadros se encontram cristalizadas as mais altas e mais puras vocações de nossa educação política. E nenhum líder poderia exprimir melhor esta colocação quase dramática para um grupo de oposição, do que o Sr. Afonso Arinos de Melo Franco, cujas tradições nutridas por esta fidalga aristocracia de espírito e de sangue que se vai tornando rara na história de nossa aventura política, enobrece o seu mandato com quase dois séculos de parlamento e de cultura política. Como Alcântara Machado, convocando o respeito de uma geração para a certidão de registro civil que o fazia "pauleta de quatrocentos anos", o deputado Arinos poderia ratificar seu gesto com a credencial de um diploma quase impar no Congresso, dizendo também: "deputado eu sou há mais de um século". Somente um homem com semelhante lastro de dignidade e de vida pública, poderia ter a coragem patriótica do pronunciamento que o líder da UDN acaba de fazer perante a Nação. Arinos cresceu ontem diante do povo, estabelecendo com ele um contacto imprescindível à UDN. Sua palavra relembra a famosa frase de Canabarro na guerra dos Farrapos, quando o império, atacado pelos rebeldes gaúchos, viu-se acossado pela ameaça da agressão de Rosas: "vamos primeiro defender o Brasil, depois resolveremos nossas diferenças pessoais"...

CHEGADA DE ADEMAR

Com mais de duas horas de atraso, chegou ontem, às 17.35, o avião que trouxe da Europa o Sr. Ademar de Barros. O aeroporto não estava tão concorrido como imaginavam os progressistas.

CARAVANA PARLAMENTAR

Segue amanhã para S. Paulo uma caravana de parlamentares que representará a Câmara no Congresso de Municipalidades.

O APOIO VARGAS

Informa-se que da Comissão Intergovernamental que estudará a reforma proposta no discurso de Vargas a 3 de outubro, farão parte, obrigatoriamente, os líderes dos Partidos no Senado e na Câmara.

NÃO PEDIU DEMISSÃO

Informa-se que o Sr. João Cleofas não pediu demissão de seu cargo de ministro. A notícia, que fora veiculada em face da nomeação do Sr. Gomes Maranhão, foi desmentida ontem pelo Sr. Augusto Frederico Schmidt.

MINISTÉRIO DO PARANÁ

O Estado do Paraná continua firme na reivindicação de um Ministério.

CHEFE DE POLÍCIA

Informa-se que o prelado da reforma administrativa seria o substituto do Chefe de Polícia. O candidato mais cotado parece ser o Sr. Miguel Teixeira, apesar de circular rumores também em torno do nome do Sr. Danton Coelho.



Autonomia vitoriosa também no Senado

MANOEL CAETANO

Este jornal, com toda a força da sua grande tradição, com os seus 77 anos de existência carioca, já tomou a posição que lhe competia na defesa da autonomia do Distrito Federal. A GAZETA DE NOTÍCIAS de Ferreira de Araújo, a gloriosa, a invicta das grandes causas libertadoras do povo brasileiro é, hoje, autonomista, como ontem ela foi abolicionista e republicana.

Ao travar-se recentemente, na Câmara Federal, a batalha pela mais legítima das conquistas a que já aspirou a nossa coletividade, a palavra de ordem que recebemos da direção da GAZETA foi no sentido de que, fiel este jornal a si mesmo, entrassemos na luta olhos fitos no exemplo de todos aqueles que outrora aqui defenderam as causas da liberdade do povo desta terra. Mas a Câmara esteve à altura do seu dever de fidelidade à democracia, ao aprovar a emenda autonomista pela quase unanimidade do plenário.

Indo a matéria ao Senado, eis que agora se levanta, contra a autonomia, uma onda de imprensa, uma raivosa onda de lama, jogada por jornais e estações de rádio aqui sediados e que vivem às expensas do povo carioca ou então da matéria paga conseguida para o embaixar. Na Câmara Alta, ao mesmo tempo, três dos senadores conspurcam a dignidade daquela Casa, com pesados insultos aos representantes da cidade e à própria população. Para esses desbocados pais da Pátria, devemos permanecer em eterna minoridade política. Não merecemos a autonomia, porque o povo carioca não merece a democracia.

A cidade maior do País, a mais culta, aquela que tem batido todos os governos nas urnas livres e até nas urnas fraudadas da República velha, ainda agora não pode, com os seus dois milhões e meio de habitantes, destruir o direito elementar de auto-governo, de que goza o último dos municípios brasileiros. Devem os eleitores do Rio permanecer capazes, como cunucos do regime, enquanto que os sultões da indústria da imprensa se espoljam na bacanal da opinião, paga a tanto por linha, em detrimento dos interesses pátrios.

O Rio, para esses cínicos, está abaixo de Santa Rita da Mula Manca. Só serve para aplaudir o circo que eles aqui montaram e para os enriquecer cada vez mais.

Enganam-se, os palhaços ingratos. Equivocam-se esses democratas fedorentos, que tanto medo têm da democracia. Argumentar contra a autonomia, com o perigo de fazer o eleitorado carioca mais escólios, é o mesmo que argumentar contra o regime vigente, contra a Constituição, contra a República enfim. Se quase três milhões de brasileiros precisam de tutores e não de governantes legitimamente eleitos, então o mesmo deve ocorrer com todo o nosso povo. Apaguemos este falso regime democrático de uma vez, no gesto drástico daquele celebrado frade da inedota que queria apagar tudo para começar de novo... E viva a ditadura! Viva a falta de opinião! Eis a que nos leva o raciocínio dos "capangas da imprensa", no dizer correto do eminente Professor Mauricio Joppert, em memorável discurso de ontem na Câmara Federal.

O Senado, porém, há de lhes dar resposta serena e justa, como a da Câmara. Pois na verdade o que os capangas temem é o fim do seu triste domínio de mistificações nesta cidade, fuzilados, todos eles, pelo voto livre, que é o trabuço do povo.

ESPETÁCULO CONTRISTADOR

Há muitos anos o brasileiro é vítima do desencanto na vida pública do país e naqueles que a encarnam. Tem sido vítima dos administradores ineptos e sobretudo da avalanche dos interesses subalternos de grupos e grupelhos. Já teria consumido suas últimas ilusões, se nesse reino de meros interesseiros, não contasse com grandes e poderosas vocações patrióticas e administradoras, que lutam por um destino melhor para a Nação. Essas forças, vivas e atuantes, sentimo-las cada vez mais expressivas na hora que passa, e o grande discurso do Presidente da República é uma demonstração de tais forças construtivas. Mas infelizmente, o mundo parlamentar e o mundo dos que têm parcela de responsabilidade na administração da coisa pública, esses dois mundos teimam em oferecer a um povo cansado e desiludido, o espetáculo contristador e deprimente da sua incúria, da sua displicência, do seu ridículo, por vezes, quando não da sua deslavadíssima incompetência ou subalternidade de propósitos. No que toca a esta cidade, pode-se dizer que vivemos num reino de Tartufo, sofisticado e mentiroso, em que predomina a algaravia de um linguajar falso e a técnica de uma propaganda ruínosa para com os elementos mais ponderáveis da cultura e da tradição brasileira. E as nossas elites, supostas elites, porque têm dinheiro para recepções e grã-fina-gens, se desmandam, não em recepções a personalidades realmente de naípe. Já se consagram a receber costureiros e costureiras como "amigos do Brasil", quando todo mundo sabe que esses comerciantes, de origem e extração duvidosa, jamais souberam da nossa existência, e se aqui vieram foi exclusivamente com propósitos especulativos. Nossa sociedade à falta do que fazer e de quem receber, homenageia uns costureiros suspeitos e umas costureirinhas que conseguiram dinheiro e fama, como se fossem notabilidades em qualquer mundo. E essa sociedade que deveria se constituir em elemento de apoio para a formação nacional, encontra o beneplácito dos homens públicos brasileiros, ministros de Estado, que descem de sua compustura para irem homenagear alfaiates de senhoras e costureiras gordalhonas, como se fossem figuras exponenciais das letras, ou das artes ou das ciências. Talvez essas não lhes despertassem o mínimo interesse.

Mas não pára aí a consagração ridícula e grotesca. Enquanto o povo carioca é narcotizado com um plano fabuloso de obras municipais, vê o seu Prefeito não conhecer das mínimas necessidades de seus pobres bairros, mas visivelmente disposto a criar centenas de lugares nos quadros municipais e a reformar a Procuradoria Geral, de acordo com a Câmara Municipal, para contar com mais algumas dezenas de lugares de Advogados, Procuradores e Consultores, para nomear aqueles que lhe são caros. Mas se um município a ele se dirige pedindo que mande tapar o buraco de sua rua ou limpar os baldios próximos, espera a eternidade, e não consegue coisa alguma. Somente as grandes obras, as pequenas, tão necessárias quanto às outras, essas o município que vá para o inferno com elas, que o Sr. João Carlos Vital não está no Guanabara para isso.

Em compensação, tem o povo carioca um notável Chefe de Polícia, Sr. Ciro Riopardense de Rezende, que promove esplêndidas conferências na A.B.I., sobre temas do maior interesse e atualidade, mas deixa o povo entregue não apenas às violências, abusos, chantagens de seus próprios subordinados, mas à gatunagem e à malandragem que imperam na metrópole. Nomes ilustres nessas conferências debatem o problema do meretrício, cuja localização é defendida pela Polícia, e outros mais, enquanto a população vive com os ladrões à porta, os Distritos Policiais às moscas e sem recursos, e sem segurança até mesmo contra a própria Polícia.

E a vida vai subindo cada vez mais, e as coisas escasseando. Um autêntico reino de Tartufo que esses homens todos pretendem instaurar nessa metrópole, cujos habitantes sonham com uma imensa vassourada, capaz de mudar isso tudo e abrir novos horizontes para o povo carioca.

Pra Seu GOVERNO

O DISCURSO DO AFONSO ARINOS

(Charge de Carlos Burlit)



Cicofas — E! A situação não está boa não, primo!...



Ricardo Jafet

homens de dinheiro, representando poderosos grupos, que permanecerão entre nós, a convite do Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

E' uma oportunidade que se oferece a essas personalidades do mundo de negócios, e também é a melhor propaganda que se poderá fazer do Brasil, pois embora esses banqueiros não se decidam a inverter capitais, entre nós, são homens que precisam saber o que somos e o que seremos.

Não podia ser mais feliz a iniciativa do Sr. Ricardo Jafet, e também do chanceler João Neves, pois além de ser a melhor maneira de mostrar o Brasil, é o melhor caminho para se tornar um aprendizado permanente e de resultados seguros.

E por isso, concluíamos a que o Sr. Ricardo Jafet, autêntico "businessman", traga em breve outros banqueiros e industriais do velho mundo, para ver de perto nossa terra e compreendê-la realmente.



O comerciário está colaborando com o governo para que o custo da vida não aumente. (Rui Gomes de Almeida).



Manoel Caetano (graças a cujo andar elegante é chamado de "Bem-le-vi das Grandes") lia ontem, enleado, as magníficas crônicas do Ibrahim Sued e balançava a cabeça, significativamente: — "Mas é uma pena!" De fato, é uma pena leve e graciosa, aquela com que Sued redige seus veneninhos...

CABELLO
Benjamin Soares Cabello, além de nos tirar a coroa, o leito e de nos amargar com a falta de pão, quer, agora, que o povo deixe de tomar refrigerantes, liberando seus preços, mal entra o calor. Essa sabotagem contra o Governo do Papai Getúlio não pode continuar. A hora é essa para expulsar os ineptos e os falsos amigos.

CLEVELÂNDIA
O Sr. Artur Bernardes, conforme já é do domínio público, negou-se a atender ao apelo de Papai Getúlio em prol da união nacional. Estou, porém, informada que, logo que Papai Getúlio anunciar a criação de um Presidência nas moldes do de Cleveland, o velho Bernardes passará a apoiar seu Governo.

BELEZA INTELECTUAL
Sarah Marques, a brilhante cronista que nos acostumamos a aplaudir em nossa imprensa diária, acaba de lançar um livro dedicado à petizada: A Volta de Branca de Neve. Trata-se de uma bela obra, suave, enternecedora. Querida, Platão é que estava com o racão: a maior beleza é intelectual. Você, intelectualmente, é formosa.

PEQUAPA
Sempre critiquei, nesta coluna, a atuação política de Afonso Arinos de Melo Franco, o Pequapá que as Alterosas nos mandaram. Todavia, com seu discurso de anteontem, Pequapá reabilitou-se. Ao encarecer a necessidade de a UDN formar ao lado de Papai Getúlio, apoiando-o em suas deliberações, Pequapá provou que não é homem de ódios e recalcos.

Até pelo contrário, Pequapá demonstrou apreciar muito o Col'ra.

CREUSA
Em seu artigo de ontem, o jornalista Augusto de Almeida Filho, de O Radical, estendeu-se em considerações sobre uma vaga cozinheira chamada Creusa. Quem é a Creusa, querido? Exatamente, senão

DE camarete

CLAUDIA RODRIGUES

os leitores passaram a ler novamente o Moleque Gravelo.

NOTRE DAME
Fui, com tio Raul e tia Matilde, assistir, anteontem, à estreia da nova peça de Ceyssa Boscoli. — A Imprensa é Livre. A nota cômica da noite não foi dada, no entanto, por nenhum dos artistas ali presentes, mas pelo ex-vareador Raimundo Magalhães Júnior. A certa altura da peça, a ação deslocou-se do palco para a plateia: um dos atores entregou um cano a qualquer espectador e convidou-o a fagar um dos peixes (de borracha) que estão colados ao mollet da vedete. Debalde Raimundo Magalhães Júnior tentou fagar o peixe, o que lhe daria direito a beijar a estrela. E' que um filh de Raimundo é virado para a esquerda e o outro, para a direita. Era impraticável, a singular pescaria. "Notre Dame precisa, com a máxima urgência, de usar óculos" — comentou, judicioso, o Paschoal Carlos Magno, que, aliás, tem uma ótima crônica a publicar sobre o Jacques Pathé.

"REI DA PROSA"
O jornalista e diplomador conluaz Ivan Alves, de "O Mundo", em sua eterna picuinha contra o nosso Mancel Caetano, diz que os amigos desse "passaram a chamá-lo de Rei da Prosa". "Chamá-lo?" Chamar-lhe fica bem melhor, não é exato, querido?

GUIMARÃES ROSA
Vasculhando no porão da residência de tia Matilde na Gávea, encontrei ontem "Sagarana", livro de contos de Guimarães Rosa, o Rosinha do Ilamaranh. Quanta burrice em letra de forma. Deus do Céu! E' mesmo uma Sagarana. Rosinha querido, para ser escritor não basta ter nascido no interior. Você fez bem em largar isso de mão.

O palhaço do dia
Entra, hoje, com um galo preto debaixo do braço, o falso desportista João Coleta, diretor de futebol do simpático São Cristóvão A. C. (falso diretor, é claro), que não concordou com a transferência do match São Cristóvão x Flamengo para o Estádio Municipal. Com isso, perde a torcida, que correrá sérios riscos, e os próprios interesses financeiros do grêmio alivo, que, atuando no Maracanã, teria uma renda maior. Sai, burro! Sai, palhaço!

Para GIOCONDA Sorrir

A BARATA DO WALTER QUADROS



Homem dado a chineiros, metilicosos e extravagantes, o Walter Quadros, que está em vias de entrar para o rol dos sérios, é desses que se deixam apalpar por um chibolho, a ponto de transformá-lo em sua principal ocupação. Houve uma época em que ele deu para colecionar selos e durante quase dois anos só se dedicou a esse mister. Noutra, incentivado com um romance publicado pelo Sr. Benedito Vaidores, meteu a peito ensinar uma azémola a escrever. Não tendo obtido êxito nesta última, evidentemente, passou a dedicá-se a uma nova mania. Esta, porém, muito esquisita também: ensinar uma barata, imaginem vocês!

E que o Walter Quadros encontrara um desses antipáticos insetos, na ante-sala do Palácio Grão-Pará, do nosso Príncipe D. Pedro de Bragança, em Petrópolis, onde de resto abundam as pulgas. E meteu-se-lhe a cabeça a ensinar a barata. Depois de um trabalho penitente, em que fez alarde de sua paciência chinesa, o Quadros conseguiu, afinal, enquadrar a barata nos exercícios que lhe ensinou, isto é, fazê-la obedecer sua voz de comando.

— «Pula!» — gritava o Quadros a sós, entusiasmado com a barata, em seu quarto de dormir.

E o bichinho pulava como um aerobata.

— «Salta para trás!» — E a ordem era imediatamente cumprida.

Empolgado com a barata e consigo próprio, o nosso Walter Quadros colocou-a numa caixa de fósforos e resolveu repartê-la com amigos, oferecendo, segundo disse, a exibição de galgo jamais vistos ao Alfredo Thomé, ao Waldemar Schiller e ao Vasco Pezzi. Para gozar o valor da grande surpresa, entretanto, não disse que se tratava de uma barata.

E mal abriu a caixa de fósforos para dar começo ao espetáculo, teve que estacar com um grito nervoso do Pezzi:

— «Walter, olha uma barata!» — disse este amigo, esmagando imediatamente, com o sapato, o pobre do inseto...

FREI COGNAC



(Ainda se discute o plano de acréscimo de vencimentos dos funcionários.)

ENQUANTO A CRISE APAVORA, COM PREÇOS ALTOS E FRANCO, O "AUMENTO" TARDA, DEMONSTRANDO CABELOS BRANCOS...

Credário...

NÃO facilitem aqueles que compram nos credários da cidade, pois estão sujeitos a ir parar na cadeia por falta de pagamento. Não é blague; é assunto sério. No Brasil ninguém é preso por dívida pois o nosso Código Penal não prevê prisão por tal. Entretanto, um juiz genial desta terra, sofismando inteligentemente, resolveu condenar uma dama que comprou uma mobília no credário e se atrasou nos pagamentos. Entendeu o magistrado, e de forma estapafúrdia, que a compradora se apropriou indebitamente de coisa alheia, e portanto, cadeia! A tese do juiz é uma monstruosidade jurídica, pois embora ainda devendo, a dama era dona, não se apropriara de coisa alguma, pois houvera a "tração da coisa" comprada, e com plena acordância do vendedor. O máximo que o juiz poderia fazer, seria autorizar a retomada da coisa, jamais decretar a prisão da compradora como o fez, ilegalmente, revivendo no Brasil o costume odioso de séculos passados, em países estrangeiros. Sua sentença não é sentença, é um crime contra o qual todos protestam!

Tensão nas relações franco-americanas

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Nem as promessas vão, nem o abandono, nem a lentidão brutal, de arrebatador-lhe a vida, tiraram de Maria da Graça, aquele amor sem remédio, aquela paixão absurda e cega, do homem do seu destino.

A princípio, como é natural, a família intervinha, lembrando-lhe a conveniência de esquecer o ingrato. Mais tarde, os vizinhos. E finalmente, a Polícia. Mas nem assim, diminuiu de intensidade o estranho amor de Maria da Graça. Até que um dia, por incrível que pareça, uma mulher e sua bola mágica, puseram fim a tudo, destruindo de vez aquela compaixão e irremovível paixão, e só não transformou em dois segundos, o amor em ódio, temendo, certamente, uma vingança que a arrebataria provavelmente, a perspicácia mais intrínsecas.

Foi um fenômeno, não resta dúvida, a providencial intervenção da ledora da sorte, não obstante Maria da Graça ter encontrado, no meio de sua boa fé, coragem bastante, para pedir nossa opinião sobre tais acontecimentos. Opinião que, de resto, damos com prazer, pois não é comum, conforme podemos verificar, diariamente através os próprios jornais, adivinhações tão prontas, tão providenciais em sua ação anticriminal. Assim sendo, só nos resta dizer a Maria da Graça que a quem quer que esteja em questão é boa. Muito boa mesmo. Contanto é claro, que fique por aí, pois essas espécies de milagres não acontecem todos os dias.

ELEGANCIA

Os rostos em forma de coração, requerem decotes altos, arredondados e horizontais. Devem ser evitados os decotes em ângulos finos e as linhas verticais, enquanto os rostos redondos e bochechudos, ficam melhor com decotes em forma de V evitando as linhas horizontais e arredondadas.

O MODELO DO DIA



Modelo em algodão listado com larga gola e punhos em piquê branco. Grande laço em tecido negro, completa o conjunto.

PENSAMENTOS

Quando se ama, tudo foge ao amor.

BELEZA

Para clarear os dentes, sem afetar-lhes o esmalte, experimente pintá-los com iodo, escovando-os em seguida, com álcool. Em pouco tempo verificará a diferença.

CULINARIA

Rocambole — 6 ovos, 7 colheres de açúcar, 5 de farinha de trigo. Bata tudo muito bem, como para pão de leite. Assa em tabuleiro rasos, estenda sobre um pano úmido, enrolando-o com o seu recheio favorito.

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otonari, 142, Rio.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 38-1.º ond.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 88
Telefone 48-5882

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)
Pais o município de São Paulo. E' concluída a votação do projeto de Orçamento, anexo da Receita, com destaque da emenda n. 4.

Pede o Sr. Campos Vergal a manifestação do plenário sobre a decisão da Mesa que determinou o arquivamento do projeto que federaliza a Fundação da Escola de Comércio Álvares Penteado, constituída pela Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo e pela Escola Técnica de Comércio Álvares Penteado. Dado como rejeitado o requerimento, a verificação ratifica a decisão.

Em votação a emenda do Senado que autoriza o projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre o Ministério da Educação e o Sr. Orestes Diniz, para exercer o cargo de diretor do Instituto de Leprologia, é dado como rejeitado, pedindo, novamente, o Sr. Campos Vergal, verificação de votação, para ser apurado um resultado de 147 contra 11 votos, pela rejeição.

URGÊNCIA PARA O PROJETO DE REVERSAO DA R. M. V.

O plenário aprovou um requerimento do Sr. Tancredo Neves, pedindo urgência para o projeto que dispõe sobre a reversão

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará, hoje, dia 11, o pagamento do funcionalismo público, referente ao 13.º dia útil, ou seja:

PENSIONISTAS: — Montepio da Viacão — folhas 7.001 a 7.212 — letras A a E.

PAGAMENTO DE OUTUBRO

O pagamento do mês de outubro corrente, começará no dia 20.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sábado, 11 de Outubro de 1952
Página 4

Motivo: pedido de novos esclarecimentos sobre o auxílio futuro dos Estados Unidos — O incidente não pode ficar separado da atmosfera política que existe, tanto nos Estados Unidos como na França

PARIS, 10 (do redator diplomático da France Presse) — A entrega de uma nota americana ao Presidente do Conselho, considerada por ele como "inadmissível" e a devolução desse documento ao remetente são sinais de uma tensão pelo menos momentânea nas relações franco-americanas.

O caso remonta ao acordo de Lisboa sobre os créditos "off-shore". Nesse momento, quer dizer, em fevereiro último, o esforço suplementar de rearmamento exigido da França fora aceite pela delegação francesa, mas ao mesmo tempo, esta negociava com os Estados Unidos um auxílio suplementar sob a forma de créditos "off-shore", na ordem de duzentos milhões de dólares para o ano corrente. A 6 de maio, era feito um pedido dessa natureza a Washington para a abertura de um crédito de 625 milhões de dólares para três anos. A 12 de julho, o embaixador dos Estados Unidos, James Dunn, numa carta a René Plevin, comunicava que as encomendas americanas seriam de apenas 185 milhões e 540 mil dólares. Nessas condições, considerou-se do lado francês, que era impossível fazer frente aos compromissos relativos ao rearmamento, tal como tinham sido assumidos em Lisboa, mas que se poderia, pelo menos para o ano corrente, manter a maior parte das encomendas feitas à indústria francesa. Foi a 7 de agosto, numa visita feita pelo Sr. René Plevin ao Sr. Antoine Pinay, então em Aix-les-Bains, que se traçou esta linha de conduta.

O episódio atual não constitui, portanto, senão um novo ato de um caso que, praticamente

prosseguiu, sem interrupções, processando-se as trocas de pareceres desde então por via diplomática. A volta à baila foi provocada pelo memorando americano do dia 6 que, segundo os meios americanos de Paris, teria sido como origem, por sua vez uma carta anterior dirigida pelo Sr. Pinay a Washington, para pedir novos esclarecimentos sobre o auxílio futuro dos Estados Unidos, pois que a cifra fornecida a 12 de julho nunca fora apresentada com um máximo absoluto. A comunicação americana foi transmitida pela embaixada de França, a Washington, mas foi dirigida, diretamente, ao Presidente do Conselho. Compunha-se de duas peças, uma carta e um memorial explicativo. Foi dessa última que Pinay disse, ao que se afirma, que preferia agir como se o não tivesse recebido. Esta atitude do Presidente do Conselho seria ditada, ao que se presume, pelo fato de que a nota em questão, redigida pelos serviços técnicos, sem a preocupação pelas nuances diplomáticas, critica os métodos administrativos utilizados na França, deixa prever uma distribuição dos futuros créditos condicionada às realizações posteriores e pretende, para os Estados Unidos, que sejam informados minuciosamente sobre as decisões francesas nesse sentido.

O incidente não pode ser separado da atmosfera política que existe tanto nos Estados Unidos como na França onde, por um lado, a campanha eleitoral estirada a diplomacia americana uma parte de sua flexibilidade e, por outro, a "rentree" parlamentar leva o governo a uma certa intransigência nos domínios da política externa.

Por que votei contra as vitalistas?

O povo já tem educação política suficiente para descrever — Esta sendo prejudicada a concessão da autonomia — Como nos falou o vereador Afonso Segreto Sobrinho

Constava que os representantes da maioria na Câmara Municipal iriam aprovar na reunião de ontem, o projeto das vitalistas, segundo os termos em que foi apresentado pelo Sr. José Junqueira, líder do Prefeito. Trata-se, como se sabe, do projeto 1.000 que pretende aumentar o imposto de vendas e consignações. Caso seja aprovado esse famigerado projeto, é evidente que o custo da vida aumentará em mais de 20%. Por esse motivo, 17 vereadores, numa demonstração de independência, cerraram fileiras contra o projeto do milhar, quando de sua segunda votação. Na oportunidade, teve destacada atuação o edil populista Afonso Segreto Sobrinho, o único aliás, de sua bancada a se insurgir contra as vitalistas. Se era mesmo intenção da maioria aplicar ontem um golpe de força, a verdade é que a minoria, agindo sabiamente, obstruiu os trabalhos, de maneira a que o tempo da sessão fosse todo consumido com o primeiro projeto constante da ordem do dia.

ACRESCIMO NO CUSTO DA VIDA

Assim nos falou Afonso Segreto Sobrinho:

O projeto 1.000, como já foi salientado em muitas ocasiões, é flagrantemente inconstitucional. A par disso tem uma característica antipática e insuportável pelo nosso povo: determinará o aumento no custo da vida. E é evidente que o aumento de dois por cento no imposto de vendas e consignações, acrescido que se fará nas contribuições dos atacadistas e varejistas, há de provocar, necessariamente, um aumento no custo de vida do consumidor, atualmente já tão sacrificado. Por outro lado, outras soluções existem, mais satisfatórias e sem qualquer gravame para a bolsa do povo. A regulamentação da Loteria Municipal, lei já aprovada pelo Legislativo, bem como outras sugestões feitas pela minoria, poderia apresentar os recursos financeiros de que a Municipalidade carece para fazer face ao seu plano de obras.

DESCRENTE O POVO

Acreditado numa certa incompreensão até mesmo numa descrença do povo em relação aos

seus representantes atuais, o povo está adquirindo educação política e já se encontra em condições de saber apontar os vereadores que não estão cumprindo com as promessas feitas. Todos prometem, na plataforma de seus partidos, lutar contra o aumento do custo da vida. Entretanto, o que se verifica agora, é que a maioria deseja aprovar um projeto altamente oneroso, apenas para abispcitar as três letras "O". Que o Prefeito prometa dar em troca. PREJUDICAR A AUTONOMIA

Ao abordar a concessão da autonomia, que poderia estar sendo prejudicada pelo clima de escândalo que o projeto 1.000 criou em torno da Câmara Municipal, o vereador Afonso Segreto Sobrinho declarou-nos que, infelizmente, o monstruoso e infeliz projeto das vitalistas está gerando um ambiente desfavorável para a autonomia do Distrito, que é a maior aspiração do povo carioca. E, concluindo:

Se o plenário aprovar o projeto 1.000, ou 150 (alusão às três letras "O"), muitas de nossas indústrias vão se transferir para os Estados vizinhos ao Distrito. Somente o comércio carioca será prejudicado. Não fosse a atitude decidida dos 17 edis, estimulados pela imprensa e principalmente pela GAZETA DE NOTÍCIAS, e certamente já teria sido aprovado o famigerado 1.000, ou 150. Por enquanto, ainda há esperanças.

Restabelecido o Delegado Regional do IAPETC

O Dr. Adão Magalhães, estimado e dinâmico Delegado Regional do IAPETC, no Distrito Federal, acaba de se restabelecer de uma enfermidade que o obrigou a afastar-se de suas árduas funções por algum tempo. Creador da sincera amizade de seus colegas e subordinados, foi alvo de significativa manifestação de apreço. Assim, os funcionários daquela Delegacia fizeram celebrar missa de ação de graças pelo feliz acontecimento.

O ato religioso teve lugar na Igreja da Candelária, às 11 horas de ontem.

CÂMARA MUNICIPAL

Criado o quadro de operários especializados — Denominações de ruas e críticas à deficiência dos serviços médicos no Hospital Carlos Chagas



João Lutz de Carvalho

Diferentes funções profissionais foram englobadas num só quadro. Assim, artífices de Construção Civil e de Construção Mecânica acham-se sujeitos a ser dirigidos por artífices de especialidades simplesmente complementares, como sejam as compreendidas em "calceiteiro, capoteiro, calafate etc.". A classificação de técnicos é um princípio universal, havendo, portanto, conveniência de serem estabelecidos diferentes quadros Artífices compostos de carreira, na Prefeitura do Distrito Federal. Há também conveniência para que sejam restabelecidos os cargos de "Mestre Geral", "Mestre", "Contra Mestre". Por esse motivo, o vereador

trabalhista João Machado apresentou projeto de lei criando os mencionados cargos, somente nas carreiras de Artífices de Construção Civil e Construção Mecânica. Pelo projeto, ficam reorganizados os Quadros de Artífices da Prefeitura. E, separado deste o Quadro de Operários Especializados, independentes, como é o quadro de mecânico de veículos automotores. A carreira de operários Especializados contará com o efetivo de 2.200 homens retirados do quadro suplementar de Artífices.

Houve mais o seguinte o edil Walter Moreira Barbosa indagou do Prefeito quantos são os funcionários, efetivos e contratados que exercem a função de "Cozinheiros"; o plenário aprovou a designação de Praça Raul Leite para o largo existente entre a rua Barão de Bom Retiro e o início da rua Araújo Leitão, aprovou também a transferência do ponto terminal da linha de auto-lotação Munda-Copacabana: o trabalhista João Lutz de Carvalho manifestou-se contrariamente ao projeto aprovado na reunião anterior, concedendo aumento de tarifas à Ferro Carril Carioca; o udenista Glástone Chaves de Melo, a propósito do desastre ocorrido com um caminhão do Exército em Jacarepaguá, causando várias vítimas, criticou os métodos de socorros empregados pelos médicos do Hospital Carlos Chagas.

BOM DIA, SR. PRESIDENTE DA C.C.P.L.

(Conclusão da página 1)

te, o produto adquirido pelo povo, nas vacas leiteiras e em outros pontos, aonde faz-se sentir a pressão do órgão dirigido por V. S., é inferior, fraudado escandalosamente com a água nem sempre limpa de certas torneiras, quando V. S. sabe muito bem que o leite, em sendo um dos mais imprescindíveis alimentos, necessários aos enfermos e às crianças, deveria ser vendido seu abastecimento. E, ainda, o preço por que o mesmo produto é vendido, sr. presidente da C. C. P. L., ainda é muito alto e caro, principalmente, nesta época, em que se afira fora o leite que poderia ser tabelado com alguns centavos a menos. Tudo porque o egocentrismo é a sua arma de defesa contra os infelizes que, nem sempre, podem encher a burra e sustentar a ganância desmedida de sua grei, que pontifica, altaneira, à frente dos destinos da C.C.P.L. Não há dúvida que V. S. tem o espírito empacado diante das áreas de sua organização. Continui, que as suas vítimas, abandonadas, como estão, um dia lhe amaldiçoarão a sua manifesta ganância, de quem tem tudo e desconhece o lado mau da vida!

SENADO

(Conclusão da página 2)

comandou a Força Aérea Brasileira na Itália e é administrador emérito; b) — o Sr. Nero Moura é amigo pessoal do Brigadeiro Eduardo Gomes, tendo o nomeado para os principais postos da Aeronáutica elementos do Brigadeiro ou mesmo indicados por ele.

COMBATE A TUBERCULOSE

Seguiu-se na tribuna o senhor Alfredo Simch que teceu considerações sobre a notícia de uma greve de fome dos tuberculosos internados no Sanatório de Mandaguá, São Paulo e elogiou o tratamento dispensado aos doentes no Sanatório de Curitiba, nesta capital.

ATENTADO

O Sr. Domingos Velasco leu telegrama do comandante José Eronides, diretor da "Gazeta Marítima", comunicando o atentado que sofreu, na redação do seu jornal, por capangas do Diretor do Lóide.

A requerimento do Sr. Joaquim Pires concedida dispensa de interstício para a votação do projeto que reorganiza o Quadro da Secretaria do Conselho Nacional de Economia.

Serão trasladados os despojos dos nossos "pracinhas"

O Presidente da República assinou decreto, nomeando o marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, os generais de Exército Canrobert Pereira da Costa, Alvaro Fiuza de Castro, Milton de Freitas Almeida, Euclides Zerobio da Costa, Oivaldo Cordeiro de Faria, Angelo Mendes de Moraes e Odílio Delys; o tenente-coronel aviador Osvaldo Pamplona Pinto e o major Plínio Pitaluga para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão que se encarregará do repatriamento dos despojos dos nossos soldados expedicionários que se acham inumados no Cemitério Militar Brasileiro de Pistóia, bem como de providenciar a remodelação do Panteão existente sob o monumento do Duque de Caxias ou a construção de um mausoléu para abrigar os referidos despojos.

"GAZETA DE NOTÍCIAS" DE 1876

Sábado 11 de Outubro

Escravo e ladrão — «O prelo Miguel, escravo de D. Firmiana Maria da Conceição Dias, foi antehontem preso por haver furtado algum dinheiro ao Sr. Consul de Italia.»

Armistício — «Os consules de França, de Italia e da Rússia, bem como o delegado austriaco, no dia de setembro, procuraram o príncipe de Montenegro e rogaram-lhe em nome dos seus governos que notificasse a Constantinopla a sua adesão ao projecto do armistício.»

A cobiça da herança — «Conversavam algumas pessoas a respeito de um dos médicos mais distintos de Paris.

Com effeito, diz um dos interlocutores, eu não contesto a sua fama; infelizmente, porém, elle contrahiu um habito, que me impede de procura-lo.

Qual foi?

Nunca se fazer pagar pelos doentes...

Como assim? O que quer dizer?

Que os seus honorarios não são sempre pagos pelos doentes...

Uma dana embafetada — «Um cavalleiro, que teve a má idea de dar uma bofetada em uma dama, foi antehontem recolhido ao lazareto, com a circumstancia agravante de haver agredido o guarda urbano.»

Barulho por um dito — «Em uma loja de barbeiro houve antehontem moniquitos por cordões um engraçado pague e perguntou para dentro: Oh! mestre, tem obra feita? Foi isto o bastante para se armarem um rebolico que reclamou a presença do rondante.»

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MEXICO, 31-10.º ANDAR — 2as, 3as, 5as e 6as. salas
Telefones: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

ABATEU O RIVAL COM UM TIRO NO PEITO

Atendeu Estrêla os transportadores de cargas

Os caminhões descarregarão gêneros alimentícios até às 15 horas diariamente

Conforme estava previsto, reuniram-se, ontem, com o Sr. Edgard Estrêla, Diretor do Trânsito, os representantes do Sindicato das Empresas de Transportes Interestadual de Carga e Descarga do Rio de Janeiro, da Associação dos representantes do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, do Sindicato dos Empregados em Transportes de Cargas Rodoviárias e Anexos do Rio, da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e outras entidades de empregados e empregadores. A fim de discutirem a portaria da autoridade regulando novo horário para carga e descarga de mercadorias no centro da cidade.

Interpretaram os pensamentos dos interessados numa solução justa para o problema os Srs. Júlio Tavares, advogado dos transportadores, Luiz Brunet, de Castro e Paiva Garcia, vice-presidentes da Associação Comercial, Fúad Mareh e outros, que demonstraram ao diretor do Trânsito os inconvenientes que sua nova orientação criariam para o comércio em geral, especialmente o de gêneros alimentícios e para os transportadores e os empregados nessas atividades. Segundo revelaram, o volume das mercadorias de transporte interestadual é muito superior ao das empresas urbanas, em média, por dia, mais de trinta milhões de quilos, com o uso de quase 1.000 veículos entrando diariamente no Distrito Federal. Outra ponderação apresentada foi a de que em muitas ruas, tais como as da Quitanda, Alfândega, Conselheiro Saraciva, Beneditinos, Clap, São Bento, Mercado Municipal e muitas outras, são tomadas pelas camionetas particulares, enquanto os caminhões de carga são obrigados a esperar vaga, muitas vezes rodando pelas adjacências e, quando conseguem uma oportunidade, esta é longe do local a descarregar, motivando um trabalho exaustivo dos trabalhadores e um atraso de horas de serviço. O próprio di-

Toda vez que se encontravam, os dois homens discutiam e brigavam

Não se viam com bons olhos, desde há muito, o comerciante Jorge da Silva, solteiro, de 19 anos de idade, domiciliado na rua Maria Peixoto, 886, em São João de Meriti, e Hélio Tavares, de 22 anos de idade, também solteiro, morador na rua da Ciência n.º 9, em Mesquita, pois quando se encontravam havia entre os dois algo de desagradável. Ainda há dias, tiveram eles um bate-boca na piscina do Mesquita Tennis Club, quando Jorge foi esbofetado por Hélio, sendo ambos separados por pessoas do clube. Anteciam a noite, quando Hélio deixava o salão de um cinema, encontrou-se próximo a sua residência com o seu antagonista. Surgiu nova discussão e Jorge, que estava embriagado, agrediu Hélio a socos e ponta-pés, revidando Hélio, que, sacando de uma pistola, matou ao seu adversário com um tiro no peito. O criminoso foi preso e conduzido para a delegacia da Nova Iguaçu, onde foi devidamente autuado. O cadáver de Jorge foi removido para o necrotério.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSIMILADA 91
C/S 23 776 819 60
Capital e Reservas

Dra. PAULINE V. DA COSTA

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE MULHERES E CRIANÇAS. Exames pré-natal e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da gravidez e do parto. Consultas e seguimentos a partir de 14 dias 17 Jor. Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 1º andar - Tel. 23-2618

Toneladas de carne impedidas de desembarque no Rio porque os frigoríficos estão abarrotados

A COFAP tem razões que a própria razão desconhece. Observa-se isto em todos as providências que ela toma, inclusive no caso da importação de carne para o abastecimento da Capital Federal e de São Paulo.

Analisemos o caso mais recente, que é o do carregamento de vapor "Tacoma". Esse vapor, procedente de Montevideo, vinha transportando 4.300 toneladas de carne, sendo 2.000 para São Paulo e 2.300 para o Rio.

O natural seria o navio deixar em Santos a carga destinada a Paulicéia, para depois demandar o porto guanabarrin.

Pois bem, para começar, o vapor veio diretamente ao Rio. Aqui chegou no dia 7 do corrente, permanecendo no porto até o dia 9, sem poder descarregar, por falta de espaço no frigorífico, que estava abarrotado de carne congelada.

No dia 9 zarpar para Santos, a fim de, mais tarde, depois de descarregar a carne destinada a São Paulo voltar ao Rio.

Ora, isto é inconcebível! É um fato que não pode passar sem um reparo e sem uma censura bem forte.

Por que razão o frigorífico do porto do Rio se achava abarrotado? Não está a população carioca com falta de carne?

Todos sabem que o povo está mal servido desse produto, e o que a COFAP está fazendo com a retenção do mesmo, é simplesmente uma songação indecorosa.

Não se alegue que a COFAP pretende, com isto, fazer estoque para o tempo das vacas magras, porque poderia ter

assim, quem cobre os prejuízos da COFAP, prejuízos esses que são acrescidos por despesas absurdas, como esta da permanência do "Tacoma" no porto do Rio, durante três dias, sem poder descarregar?

Responderão que é o governo. Mas, quem dá o dinheiro ao governo? É o povo, a vítima de sangrias incalculáveis, o eterno prejudicado, o conformado holandês, que sempre paga pelo que não fez.

É inegável que a COFAP, indiretamente, venha mais caro que os açougues.

Benefícios dessa natureza, o povo não os quer. Favores assim, o povo os rejeita, porque prefere viver sem eles.

Não interessa que a COFAP tenha verbas especiais para cobrir seus prejuízos, porque quem paga essa verba é o pobre Zé Povão.

Esta nota não constitui apenas um registro despretencioso. De maneira alguma! Ela é uma denúncia que fazemos ao Presidente Getúlio Vargas, cujos esforços a favor do bem-estar geral estão sendo sabotados por alguns dos seus auxiliares, dentre os quais se destaca o senhor Benjamin Cabello.

Ninguém mais tem ilusão a respeito do deserviço que o sr. Cabello tem prestado à população do Rio.

A COFAP é uma repartição inútil, que precisa ser suprimida já que não consegue ou não quer preencher as suas finalidades.

GAZETA DE NOTÍCIAS, que prestigia sempre os atos do Presidente da República, quando visam ao interesse do povo, não pode deixar de levar mais estes fatos ao seu conhecimento.

Receba o sr. Getúlio Vargas a nossa denúncia e chame a sua presença o sr. Cabello, para que este senhor lhe preste contas de sua administração — é isto apenas o que desejamos.

Esse auxiliar não colabora com o seu programa de assistência ao povo. Muito ao contrário, contribui, das maneiras os mais diversas, para entravar a realização do pensamento presidencial.

Poderá ele alegar que está munido de boas intenções, mas isto não importa, porque as boas intenções o inferno está cheio...

GRANDE CONCURSO MENSAL

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 - Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 - Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni, 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior e Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952;

3 - Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 - Os leitores do interior deverão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado;

para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 - 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de Cr\$ 13.000,00;
2 - 1 Máquina de costura no valor de Cr\$ 1.000,00; adição de 100 em Ruy Matos e irmão, a rua Aristides Lobo 131, Telefone 28.7547;

3 - 1 Máquina de escrever a letra "Olimpia" (Representante) S. A. Av. Rio Branco 39 13º andar, no valor de Cr\$ 3.600,00;

4 - 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr\$ 1.500,00;

5 - 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr\$ 1.350,00;

CARTA PATENTE N 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal, número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni, 142.

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agosto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio - 1 Aparelho Televisão - Cupão n.º 60733
2.º Prêmio - 1 Máquina de costura - " - 88807
3.º Prêmio - 1 Máquina de escrever - " - 05688
4.º Prêmio - 1 Liquidificador - " - 33358
5.º Prêmio - 1 Bicicleta - " - 23333

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios, uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS guardem os seus bilhetes corridos. GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES.

A GAZETA DE NOTÍCIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Posto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Mais respeito à memória de Chico Alves!

É preciso evitar a exploração do nome do cantor através de músicas imbecis. Um abuso que pode se tornar calamidade com a aproximação do Carnaval.

De todas as partes do Brasil continuam a chegar ao Rio as maiores e mais sentidas manifestações de pesar pela morte trágica de Francisco Alves.

O maior cantor popular do país se deixou nas corações de todos os seus patriotas um profundo e saudoso legado. O seu estro e a sua arte o coração e a alma do país a guirá apagar.

Os mais sinceros tributos de respeito são prestados à sua excelsa memória. Homenagens carinhosas surgem de toda parte e a todo momento, significando a simpatia envolvente da totalidade dos brasileiros por aquele que soube conquistar com o astro e a sua arte coração e a alma do povo.

Há, entretanto, um injustificável abuso da parte de certos elementos, que se servem do nome do "Rei da Voz" para explorações comerciais.

É o caso, por exemplo, das músicas imbecis que começam a surgir como cogumelos, envolvendo a memória do grande cantor.

Os jornais já publicaram as letras de muitas delas, todas pau-

perinas e orfãs de qualquer valor artístico.

E há mais ainda: segundo conseguimos apurar, cerca de 50 músicas estão sendo ensaiadas para gravação.

Chamamos, daqui, a atenção da SEACEM e da UBC para esse abuso que se está generalizando no seio de certa classe de compositores de caixa de fôfema.

Ninguém poderá impedir que compositores de real valor prestem sua homenagem ao inolvidável intérprete de "Adeus". Daí, porém, a admitir-se que essa homenagem derive para epidemia, vai uma grande distância.

Essas músicas e letras imbecis não devem proliferar. Chico Alves não cantava, nem compunha músicas de tão baixo teor. Ao contrário, ele sempre foi exigente na escolha de seu repertório.

Com a aproximação do Carnaval, um tal abuso pode transformar-se em calamidade.

As Escolas de Samba que se espalham pela cidade não cantam outra coisa, entre apitos histéricos e gritos desharmoniosos.

Vamos respeitar um pouco mais a memória do nosso querido Chico Alves.

Dr. Brandino Corrêa BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES RUA DO CARMO 49-1.º Das 14 às 18 horas

Sábado, 11 de Outubro de 1952 **GAZETA DE NOTÍCIAS** Página 5

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Tintas - Óleos - Vernizes - Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 - FONES 52-7113 e 52-8553

SERÃO CONVOCADOS OS PROPRIETÁRIOS DE EMISSORAS

A Comissão de Conciliação e Dissídios voltou ontem a reunir no Departamento Nacional do Trabalho os representantes dos Sindicatos dos empregados e das empresas de rádio-difusão para discutir o pretendido aumento de salários dessa coletividade. Os delegados do Sindicato dos trabalhadores, impugnaram a legalidade de representação do presidente do Sindicato das Empresas, acrescentando que essa entidade estava praticamente com a sua direção oculta, onde não se realizavam eleições desde 1950. Propuseram em face dessa situação que, em vez da representação sindical, o caso do aumento de salários viesse a ser examinado entre o Sindicato dos empregados e os proprietários das empresas radiofônicas. O procurador Gilberto Crockett de Sá, diante da preliminar levantada resolveu para 5a.-feira próxima convocar os proprietários das estações de rádio.

Saiu dos trilhos o trem do Corcovado

O trenzinho do Corcovado apareceu, agora, no noticiário policial dos jornais, felizmente, num acidente sem importância. É que ao anoitecer de anteontem, ocorreu com o comboio que deixava a estação do Cosme Velho, o descarrilamento do seu único vagão. Não houve pânico, porque os passageiros mantiveram-se calmos, sendo em poucos instantes o carro reposto nos trilhos e fazendo a sua viagem normalmente.

Movimentada reunião de "Barnabés"

Presente o deputado Mário Altino — «Natal com aumento» o novo «slogan» dos funcionários — Deixará o P. T. B se a mensagem não for enviada, afirmou aquele parlamentar — Protesto simbólico

Realizou-se na noite de ontem, no auditório do Liceu Literário Português, mais uma reunião dos «barnabés». Contando com a presença do deputado trabalhista Mário Altino, que ali compareceu a fim de explicar a razão da apresentação de sua tabela. Fazendo uso da palavra, procurou explicar aos presentes a finalidade de seu trabalho e fornecendo os elementos que deverão nortear os trabalhos para o aumento e ao mesmo tempo mostrando como deverá agir o Governo, na questão de cobrir as despesas do aumento sem majorar os impostos.

A certa altura afirmou o representante do P.T.B., que deixaria esse partido, se o Governo não enviar ao Congresso a mensagem do aumento dos funcionários.

OUTROS ORADORES
Em seguida ocupou o microfone o secretário da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, Edgard Ferreira, que

atacou as explicações fornecidas pelo deputado Mário Altino, entendendo-se em ataques ao ministro Horácio Lafer, a quem classificou de «o maior protelador do aumento».

Depois, coube ao presidente da mesma União, Lício Hauer, fazer uso da palavra. Inicialmente agradeceu a presença de Mário Altino, para em seguida aceitar alguns pontos abordados por esse parlamentar, concitou-o a cerrar fileira em torno do funcionalismo, fazendo um apelo para que ele lutasse pela aprovação da tabela.

Para encerramento dos trabalhos, solicitou aos funcionários presentes que adotassem o seguinte «slogan»: «Natal com aumento».

PROTESTO

Por proposta do presidente Lício Hauer, foi feito um protesto simbólico pela demora do aumento. Constatou de um minuto de silêncio, o qual foi cumprido com todos os presentes de pé.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCRADAFIRAS RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

GAZETA DE NOTÍCIAS

TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto

JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente

PAULO PARISI

Redator-Chefe

MANUEL CAETANO

Secretário

ABÍLIO DE CARVALHO

Subsecretário

CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente

HUGO PODDA

Chefe de Publicidade

Ludovino Nola Machado

Editoria

Gerência

Publicidade

Redação

Relatório e Correio

Oficina

O único editor responsável pelo conteúdo das notícias publicadas nesta matéria assinada



IBRAHIM SUEZ



EXPOSIÇÃO

No Museu de Arte Moderna inaugurou-se a Exposição de Tapeçarias Modernas, graças ao dinamismo de sua diretora Níomar Muniz Sodré. Toda a gente-bem esteve presente, inclusive ministros de Estado.

COQUETEL

O Sr. e Sra. Alvaro Catão receberam, ontem, para um coquetel.

NO INGA

O dinâmico senador Chateaubriand apresentou, ontem, no Palácio do Inga umas telas doadas ao Museu de São Paulo. Para a cerimônia, o governador e senhora convidaram.

CASAMENTO

As que tudo indica, o casamento de Leopoldo Modesto Leal e Eunice da Piedade vai acontecer no mês de novembro de 1952.

CANTANDO

O Sr. Omar Moreno, o simpático secretário do governador Amaral Peixoto, tem sido visto cantando o samba: — "Arranjei um novo amor".

NOTÍCIAS

O ministro João Neves da Fontoura foi condecorado pelo governo da Itália. Hoje, realizou-se o casamento da senhora Mauro Feixoto com o Sr. Antônio Nascimento de Castro. A Sra. Cláudia Pedrosa, esposa do governador do Rio Grande do Norte, esteve em visita à Organização das Mulheres do L.B.A. No Excelesor, o Sr. Brasília Machado Neto ofereceu um jantar às delegações das Associações Comerciais de diversas Estados.

ESTRELA

A nossa querida Linda Batista, aliás a única artista de rádio que tem classe para cantar em determinadas festas, vai fazer a temporada de carnaval no Monte Carlo. Possivelmente, dependendo de um acordo, Linda cantará no fim de noite, na "boite" "Vogue", durante a temporada carnavalesca.



ANIVERSÁRIOS

— José Carlos, filho do Senhor Cecílio Marques, presidente do L. A. P. E. T. C. e da professora dona Crispina Marques, está comemorando hoje 8 anos de idade.

Por este motivo José Carlos oferecerá hoje à noite em sua residência uma lanchonete de doces a seus inúmeros amiguinhos.

— Silvia Regina — Por entre a alegria de seus pais e de suas numerosas amiguinhas, completou ontem 15 anos de idade a senhorita Silvia Regina da Fonseca, filha do jornalista Silvio da Fonseca. Silvia Regina, que é bastante relacionada, recebeu em sua residência à rua Barão de São Francisco 76, no Grajaú, a todas as suas coleguinhas, numa festa que reuniu pessoas da maior projeção em nossa sociedade. Foram numerosas as demonstrações de simpatia e apreço prestadas a Silvia Regina, que, ao completar 15 anos de idade, mereceu por sua excelente educação, inteligência, e maneiras fidalgas, todas as homenagens que lhe foram tributadas.

NOIVADOS — Contratarem casamento: Senhorita Zelita Maranhão de Oliveira, filha do Sr. Francisco Carlos Oliveira e da Sra. Adélia Maranhão de Oliveira e o Sr. Oto Campaio.

— Senhorita Talita de Jordão, filha do Sr. Alfredo Lopes Jordão e da Sra. Bela de Jordão e o Sr. José Carlos da Costa Falcão.

— Sra. Estrela Chaya é irmã da Sra. Celia Zenatti e vem ao Rio em visita à sua família, devendo aqui demorar-se alguns dias, para regressar em seguida à Argentina.

FALECIMENTOS — Em sua residência à rua Dr. Garnier 391, faleceu ontem, às 15.45 horas, o Sr. José Luiz Ferreira Pinto, que deixava viúva, filhos e netos. Seu enterroamento terá lugar às 17 horas de hoje, na Capela da Ordem do Carmo, Cemitério do Caju.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ

HOJE, DIA 11

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A

20 DE FEVEREIRO

Será próspero na realização de seus novos planos, a fim de ser bem sucedido.

DE 21 DE FEVEREIRO A

20 DE MARÇO

Não se precipite. Desfavorável a viagens.

DE 21 DE MARÇO A

20 DE ABRIL

Favorável a novos empreendimentos financeiros.

DE 21 DE ABRIL A

20 DE MAIO

Pode confiar no sexo oposto e tomar compromissos se for o caso.

DE 21 DE MAIO A

20 DE JUNHO

Desfavorável ao amor.

DE 21 DE JUNHO A

20 DE JULHO

Não confie nem mesmo nos amigos mais íntimos.

DE 21 DE JULHO A

20 DE AGOSTO

Continue a agir reservadamente. Vale o menos possível.

DE 21 DE AGOSTO A

20 DE SETEMBRO

Parce de pequenos acidentes. Sala o menos possível.

DE 21 DE SETEMBRO A

20 DE OUTUBRO

Surpresa desagradável e encontros inesperados.

DE 21 DE OUTUBRO A

20 DE NOVEMBRO

Aborrecimentos domésticos. Mantenha a calma.

DE 21 DE NOVEMBRO A

20 DE DEZEMBRO

Dia bom e calmo em geral.

DE 21 DE DEZEMBRO A

20 DE JANEIRO

O dia não é favorável. Mantenha a calma e siga a rotina.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sábado, 11 de Outubro de 1952

Página 6

CINEMA

"MULHER DO ARRABALDE"

— segunda-feira em cartaz!

Nada mais grato para o público carioca, do que a notícia do aparecimento de Tita Marelo, na cabeça do elenco de um filme porque estamos acostumados a ouvir a sua voz nas gravações de tangos. Os brasileiros que tem ido à Argentina conhecem a "estrela" que atua nos teatros portenhos com uma excelente fama porque é considerada como a mais perfeita atriz dramática da América. Pois bem, Tita Marelo, é a estrela de "MULHER DO ARRABALDE" e aparece ao lado de Santiago Gomez Cou, outro "cantor" do drama. O filme foi dirigido por Tullio Demicheli, sob um argumento intitulado "UM TAL SERVANDO GOMEZ", o assunto portanto, só pode ser de fundo social com um alto tratamento neo-realista sem prejuízo do romantismo que deve adotar os momentos forte e muitos bonitos tangos.

"MULHER DO ARRABALDE" é uma produção de Artistas Argentinos Associados que a São Miguel Filmes do Brasil, apresentará segunda-feira nos cines Azteca, Coliseu, Ipanema e Avenida

CHEGA HOJE PROCEDENTE DE MEXICO, DON JUAN BANDEIRA MOLINA

A bordo de um avião transcontinental chega ao Rio, Don Juan Bandeira Molina, Presidente da Pel-Mex, no México. Essa conceituada empresa está ramificada em 35 diferentes países, inclusive no Brasil, sob a alta direção de D. Enrique Molina Reyes.

Esta é mais uma alta personalidade da cinematografia mexicana que procura um maior acercamento entre as duas nações, o México e o Brasil, consolidando, mais uma vez, o intercâmbio artístico-brasileiro já existente entre artistas, técnicos e produtores destas duas patrias. Don Bandeira Molina, homem de elevado conceito internacional, será nosso hóspede por uma temporada, estando, desde agora, programadas várias homenagens e festividades.

Sua vinda se reveste, por isso, de mais ampla repercussão para os destinos do cinema brasileiro e da progressiva intercâmbio com essa pátria irmã.



Luiz Delino em "Com o Diabo no Corpo", da Flama

Noticiário

«A DONNA E' MOBILE» EM «MULHER VOLUVEL»

Mulher Volúvel (La Donna é Mobile) vai aparecer como uma verdadeira bomba de risos e momentos de excelente música, isso porque, esta produção da Art Films dirigida por Mario Mattoli é uma comédia musical maravilhosa, romântica, tecida de situações incoerentemente hilariantes com canções bastante conhecidas e trechos de óperas cantadas no

fundo de uma cozinha fazem de "Mulher Volúvel" um filme saboroso. Ferruccio Tagliavini, Silvana Jachino, Margherita Seglin e Carlo Campanini são os nomes de peso deste filme que agrada e surpreende. «Mulher Volúvel» será estreado na próxima segunda-feira pela Art Films em um grande circuito liderado pelo cine Art Palácio de Copacabana.

AS FERNAS DE MARIEN DIETRICH — «O DIABO FEITO MULHER»

A propósito do próximo lançamento do filme de aventuras, em tecnicolor, «O Diabo Feito Mulher» (Diabolo Notturno) — que a RKO apresentará segunda-feira no circuito do Plaza — volta-se a falar, com insistência, no milagre de perfeição e de glamour que representam as pernas de Marien Dietrich, heroína dessa produção. No lado de Mel Ferrer e Arthur Kennedy. Entretanto, é bom que tenhamos não ser tão fácil assim para se estabelecer harmonia nesse detalhe da plasticidade feminina, mesmo que a natureza tenha sido bastante generosa, como no caso de Marien... Necessário se torna ter excelente dose de boa vontade e muita constância. O primeiro objetivo é fazer diariamente exercícios de flexão. Depois, andar na ponta dos pés, com um livro sobre a cabeça. Fazer duas voltas na sala, procurando não tocar, mas equilibrando-se com firmeza.

CARTAZ

PALACIO, AZTECA, RONY, MIRAMAR, AMERICA, MEM DE SA, IRIS e BOTAFOGO — «A Favorita de Barba Azul», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — (segunda semana) — «Cantando Na Chuva», em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

REVOLI e ALVORADA — «Os Sinos de São Fernando», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRINOR, HADDOCK LOBO e MAS-COTE — «Abismos do Desejo» em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, SÃO LUIZ, IMPÉRIO, RIAN, CARIOCA, IDEAL, LE-BLON, AVENIDA e MONTE CASTELO — «Appassionata» em sessões das 14 às 22 horas.

PATHE, ART PALACIO, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUA — «Os Miseráveis», em sessões das 14 às 22 horas.

PEX — «Justiça Injusta» em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, I PANEMA, TIJUCA, FLORIANO, MARACAN, MONTE CASTELO, VAZ LOBO e BRAZ DE PINA — «Mergulhando para a Morte», em sessões das 14 às 22 horas.

SAO JOSÉ e LEME — «Vagabundagem» em sessões das 14 às 22 horas. No São José a partir do meio dia.

BANDERANTES — «Serras Sangrentas» e «Algo Flutua sobre as Águas», em sessões a partir das 14 horas.

REAL — «Duelo Sangrento», a partir das 14 horas.

PALACIO VITÓRIA — «A Montanha dos Sete Abutres», em sessões das 14 às 22 horas.

SANTA ALICE — «Maria Cristina», com a apresentação pessoal de Maria Antonieta Pons em horários especiais.

Pode o Governo...

(CONCLUSÃO NA PAG. 12)

no mesmo dia, os dois mais importantes estímulos da economia nacional — o comércio e a indústria — viessem ao Palácio do Catete, por intermédio de seus legítimos representantes, demonstrar seu patriótico desejo de cooperar com o governo para o engrandecimento do Brasil. Na verdade, pouco antes, recebera o Presidente Vargas uma delegação de representantes do comércio, e deles ouvirá idênticas palavras de entusiasmo e disposição para ajudar na solução dos magnos problemas do país. Concluiu o Presidente da República manifestando, mais uma vez, sua satisfação em poder contar sempre com a colaboração desinteressada e patriótica das indústrias brasileiras para que o governo cumpra o seu dever de promover o bem público.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos?

Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro»

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na mão, habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profis-

ção, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

ZILA — Fundo nervoso, emotivo e impressionado. Sobre o que me consulta, a conselho aguardar um pouco mais e depois então, resolva como mandar o seu coração. Futuro bom.

SIGISMUNDO — Não tenha receio, nada do que pensa lhe acontecerá. Pode ficar tranquilo, não tem fundamento coisa alguma, me entendeu?

O seu futuro é bem melhor do que pensa. Terá uma semelhança de negócio ou de casa, breve, para melhor.

DORA — Você precisa firmar sua cabeça, minha filha, veja sérios aborrecimentos em seu futuro, caso não aceite meu conselho. Coração bom e qualidades para ser feliz. Boa dona de casa. Um pouco geniosa.

Inteligente e muito observadora. Se procurar pensar melhor, vai conseguir muita coisa e será feliz.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

MÚSICA

Festival Radamés Gnattali x José Vieira Brandão

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

A música de câmara começa, agora, a ter ambiente propício à sua manifestação, através dos festivais promovidos pela Academia Brasileira de Música e pelo Conservatório Nacional de Canto Gregoriano, por iniciativa de Vilalobos. Assim, ficamos a dever ao grande músico brasileiro mais este relevante serviço que está prestando à arte nacional.

No último sábado, tivemos no auditório do Ministério da Educação o festival Radamés Gnattali x José Vieira Brandão, duas relevantes expressões da nossa música. Infelizmente, por motivo estranho à nossa vontade, não nos foi dado ouvir a parte referente ao primeiro.

Entretanto, recolhemos do segundo uma impressão das mais honrosas. José Vieira Brandão, pela sinceridade dos seus intuitos artísticos e, principalmente, pelo seu invejável talento, já é detentor de um nome invejável nos fastos da atualidade musical brasileira comprovado pelas inúmeras demonstrações que nos tem dado de sua maneira personalíssima de construir a deliciosa arquitetura sonora de suas peças, onde palpita um alto senso estético, transparecendo, esplendidamente, na maneira correta, sobria e, sobretudo idealista com que conduz sua palheta multifórmica de compositor. Ouvi-lo é um deleite auditivo, tanto nos fala ele através dos bem urdidos movimentos do «Choro», para quarteto de madeira, no qual se impuseram, como intérpretes, nomes como Ary Ferreira, Giuseppe Sergi, Augusto Keller e José Rosa Ribeiro, harmonicamente coordenados na magnífica audição proporcionada aos ouvidos das duas organizações musicais acima citadas.

Mais adiante o artista apareceu sob nova forma expressa em inúmeras composições para canto, sob letras de consagrados vates brasileiros, todas repletas de lirismo tropical da nossa gente e plasmadas com um senso integral que inspiraram os poetas, autores de tão lindos versos. Serviu Cristina Maristany de intérprete desses lindos poemas musicais, com aquela arte lidamente filigranada que emprega, doando sutilmente as páginas confiadas ao seu senso artístico. «Prece», «Onda», «Será... Serás», «Só», «Cangão à toa», «Angústia», «Cromo n. 2», «Ausência», «Sombra verde dos coqueiros», «Confidência», e «Manzila Perêra», são peças que devem figurar, obrigatoriamente, nos nossos programas de concertos, pela espontaneidade, pela

NOTÍCIAS

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Hoje o 15º concerto para o quadro social

Realizar-se-á, hoje às 16.30 horas no Teatro Municipal, o 15º concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o seu quadro social. Constará esse concerto de um «Festival Camargo Guarnieri» que terá a regência do próprio autor. Atuarão como solistas a pianista Lidia Simões e a violonista Mariuccia Yocovino. O programa escolhido pelo maestro Guarnieri foi: Abertura concertante; Concerto n. 2, para piano e orquestra; «Choro 1951», para violino e orquestra; e «Suite Brasileira».

FESTIVAIS MUSICAIS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Composições de Newton Paiva

Está marcado para hoje mais um dos festivais de obras camarásticas de compositores brasileiros, organizados pelo Ministério da Educação.

Terá lugar o mesmo às 16 horas, no auditório daquele Ministério, constando o programa de páginas de Newton Paiva.

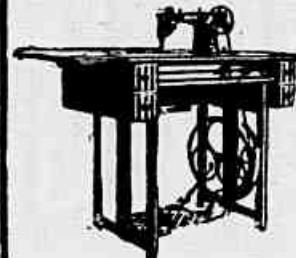
TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

Terá lugar hoje às 21 horas, no Teatro Municipal, o anunciado espetáculo de «Mme. Butterfly», tendo como protagonista a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas.

VISITOU VOLTA REDONDA

O General Brehon Somerville, acompanhado de assistentes técnicos, esteve em visita à Volta Redonda, sendo ali recebido pelos diretores da C.S.N. com os quais percorreu demoradamente as principais dependências daquele estabelecimento siderúrgico.

ENTRADAS Cr\$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

SOLUCIONADO O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO D'ÁGUA EM NITERÓI

O superintendente do Serviço de Águas e Esgotos de Niterói e São Gonçalo, põe-se em contacto com a imprensa - São magníficas as perspectivas que se apresentavam - Declarações do dr. Mário de Abreu - Revisão das tarifas

Quando a escola era risonha e franca e os cachorros atravessavam as ruas da cidade trazendo no pescoço a coleira de língua com que eram amarrados, a vida parecia um mar de rosas, muito embora já houvesse quem dela se queixasse, por arrastar ou prazer. Naquelles tempos distantes em que os fios de barbas tinham valor real, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense explorava entre nós, e entre outros, o serviço de águas e esgotos.

Isto aconteceu no principio deste século de revoluções científicas notáveis, quando, no ano de 1910, sob o pretexto de não mais poder continuar com tais atividades, passou a Cantareira o Ativo e passivo desse serviço para o Governo do Estado, que pagou determinada soma como necessária indenização.

Tempos depois a Prefeitura pleiteava e obtinha do governo do Estado a concessão para exploração de tais serviços de águas e esgotos, ficando, no entanto, na obrigação de reembolsar o Tesouro Estadual das importâncias pagas e do montante da transação que aquele fizera com a Cantareira. Cumpriu, a Municipalidade, alguns pagamentos do acordo firmado com o Estado, para em seguida, justificando fatos e atos, conseguir que a dívida em apuro fosse perdoadada.

Dada a necessidade urgente de grandes melhoramentos em toda a rede de esgotos e nos serviços de abastecimento d'água aos dois municípios, Niterói e São Gonçalo, cujas obras atingiram, na época, a somas fabulosas, a que não podia fazer frente, a Prefeitura celebrou um acordo com Dahmne, Conceição & Cia. de cuja firma passaria a ser concessionária a que tomaria o nome de Companhia Brasileira de Águas e Esgotos de Niterói. Este acordo foi celebrado pelo sr. Brândão Junior, então prefeito da cidade. A Companhia Brasileira de Águas e Esgotos de Niterói, muito embora tivesse dado os passos indispensáveis à melhoria dos serviços, por motivos vários, pouco ou nada realizou de concreto, porquanto os municípios não foram servidos ou beneficiados diretamente com as obras realizadas. Com o desaparecimento daquela Companhia e por haver interesses ligados à sua existência, o Governo Federal interveio, evitando fosse consumado tremendo prejuízo. Durante algum tempo, não obstante o esforço de seus administradores, a Companhia viveu estacionariamente, nada melhorando, nada realizando de útil em favor das duas populações que viam o crucial problema da falta d'água caminhar a passos largos para o descalabro. Não foram poucas as vezes em que seus próprios dirigentes, alertando o governo, fizeram, pessoalmente e através da imprensa falada e escrita conhecer do perigo a que estavam submetidos os dois municípios além dos prejuízos que tal situação vinha causando ao seu progresso, porquanto deficiente em água e esgoto não competariam, — por isso havia o afastamento, — novos empreendimentos e aumento de população, pela chegada de novos residenciais.



O nosso clichê fixa um aspecto colhido no decorrer da entrevista coletiva concedida pelos Drs. Léo Ferraz e Mário de Abreu aos jornalistas de Niterói e São Gonçalo, na qual foi debatido o problema da água sob todos os seus ângulos

Durante muito tempo a situação assim permaneceu, até que, cumprindo o que prometera aos fluminenses, particularmente às populações de Niterói e São Gonçalo, o comandante Ernani de Amaral Peixoto chamou a si a solução do problema, com a encampação da dívida que atingia aproximadamente a quarenta e dois milhões de cruzeiros.

E não se fez esperar a ação benfazeja do ilustre governador de todos os fluminenses nesse particular, criando a Companhia de Águas e Esgotos, a cuja frente encontra-se a figura incansável do engenheiro Léo Ferraz. Começou assim o Governo, através dos seus auxiliares mais capacitados, a atacar de frente o problema, levando a cada recanto o auxílio exigido.

Orienta, técnica e administrativamente, a C. A. E., 15 serviços, no gênero, em todo o Estado entre as quais estão sendo realizadas vinte e seis obras importantes.

Dentro do programa da C. A. E., com absoluta nitidez administrativa, está o que criou a Superintendência dos Serviços de Águas e Esgotos de Niterói e São Gonçalo, órgão auxiliar dos mais eficientes e que, dando o volume de trabalhos a entender, com o valioso auxílio das populações dos dois municípios, cujo acelerado progresso assistimos, poderá sanar a deficiência existente, senão no todo pelo menos em parte, como sentem de perto os trinta e poucos mil consumidores insatisfeitos. Respondendo pelo sucesso do Serviço de Águas e Esgotos de Niterói e São Gonçalo está o dinâmico e competente engenheiro dr. Mário de Abreu. Sua reconhecida devoção àquele serviço, seu apoio integral a todas as iniciativas que visam melhorar as condições de abastecimento d'água à cidade, seu desusado interesse em permanecer por dez e mais horas acompanhando o desenrolar dos trabalhos que lhe são afetos desde algum tempo, contribuíram sobremaneira para que as populações de Niterói e São Gonçalo não sofressem mais do que sofreram. Com sua nomeação para aquele alto posto, que exige capacidade de trabalho, técnica e administrativa, um grande passo foi dado na execução das obras em planejamento e já

iniciadas. E' que, ao lado do dr. Léo Ferraz, respondendo como está pela Superintendência do Serviço já mencionado, levará de vencida a tarefa árdua que lhe atribuiu o governador Ernani de Amaral Peixoto.

Nesse sentido, dando às populações de Niterói e São Gonçalo as satisfações a que fazem jus, o dr. Mário de Abreu, com a presença do dr. Léo Ferraz, reuniu os homens da imprensa de Niterói e São Gonçalo para explicar as medidas a serem adotadas pelo Serviço, uma vez que tanto a necessidade de imediatos empreendimentos como o alto custo das utilidades e salários funcionais pesam sobremaneira na receita atual, que diga-se de passagem, está baseada nas taxas cobradas a muitos anos passados.

Assim é que, às 10 horas da manhã de ontem, num ambiente de plena harmonia, jornalistas e dirigentes do Serviço de Águas e Esgotos de Niterói e São Gonçalo e da Comissão de Águas e Esgotos, conheceram e discutiram com aproveitamento o que pretende realizar aquele Serviço.

Dando início à entrevista, falou o engenheiro dr. Léo Ferraz, que, em linhas gerais, disse dos empreendimentos levados a efeito, em diversos municípios fluminenses, onde vinte e seis importantes obras estão sendo realizadas. Dentre estas, concluiu, estão as exigidas pelos municípios de Niterói e São Gonçalo, no tocante ao abastecimento d'água e o serviço de esgotos.

Como é do conhecimento público, porque já ventilamos os fatos por algumas vezes para os municípios mencionados existe uma quota de vinte milhões de litros d'água por dia; isto importa dizer que para as nossas necessidades diárias, recebemos apenas uma terça parte do precioso líquido, porquanto de sessenta milhões de litros dia seria o consumo previsto.

A situação aflitiva em que vivem as duas populações mendigando água para suas necessidades levou o Governo a encarar com energia o assunto, e a contrair, por conseguinte, um empréstimo de trinta milhões de cruzeiros para obras indispensáveis e imediatas ao nosso abastecimento d'água.

Como empregar, então esse empréstimo? Reforçando

adutoras? Ampliando-as? Não, tal coisa não seria possível realizar por vários motivos: primeiro, por que tais obras, montariam a grandes despesas e a soma conseguida não chegaria sequer para os equipamentos iniciais. Só uma solução estaria à altura de satisfazer a urgência requerida pelo assunto: abertura de poços tubulares profundos e construção de uma usina elevatória em Laranjal, no Município de São Gonçalo. Isto, foi estudado e posto em execução com inauditos esforços, ainda mais que dentro deste plano está o aproveitamento futuro das obras agora em realização, sem nenhum prejuízo, portanto, para o citado Serviço. Nesta primeira parte foram perfurados 19 poços tubulares profundos; desses 10 foram considerados bons e oferecem uma vazão total de quatro milhões de litros dia. Aliviou, já bastante, a distribuição, essa contribuição dos poços tubulares profundos abertos no Parque da vicência Horto Botânico, rua Mangaratiba, Saco de São Francisco, rua Beltrão, etc., e outros que estão em vias de conclusão ou sondagem. Ao lado dessas obras estão sendo realizadas as da construção da Usina Elevatória do Laranjal, que aumentará, por sua vez, de mais dez milhões de litros dia o volume d'água para o abastecimento das duas populosas cidades. As concorrências para compra de bombas, tubulações feitas em épocas oportunas, dão um prazo de oito meses para entrega das maquinarias. Levando idêntico tempo as obras de construção civil.

Nessa primeira fase, pois o projeto está em execução e dentro de mais dias-menos dias o público receberá alvissareira notícia, pois, apressando os fatos o superintendente do Serviço entrou em entendimentos para conseguir, entre nós, uma bomba possante, das exigidas pela elevatória em construção, em Laranjal, enquanto não chegarem as encomendadas.

Como se sabe, não havendo similares no Brasil, as bombas para tais fins tiveram que ser encomendadas no estrangeiro, e o tempo de oito meses estipulado para a entrega. Para a segunda fase está prevista a construção definitiva de adutoras que darão aos dois municípios com milhões de litros dia, isto é, o suficiente para um aumento de população durante os trinta próximos anos. Constará a nova tarefa, da

construção de uma área de aproveitamento, do Canal de Imunana, situado na baixada fluminense de onde, por processos mecânicos, serão colhidos os cem milhões de litros dia, já mencionados.

O ponto escolhido é sem dúvida, dos mais importantes e oferece ensino para que, havendo necessidades, duplique-se ou triplique-se, e daí para diante, o volume d'água a ser distribuído aos dois municípios. E' algo realmente grandioso e que será executado, definitivamente, pelo comandante Amaral Peixoto que já previu uma despesa que orçará entre duzentos a trezentos milhões de cruzeiros.

Mas, como não podia deixar de ser, para realizar obras de tal vulto, nos dias atuais, quando todas as utilidades aumentam assustadoramente preciso se torna a colaboração dos municípios, os quais embora pagando pouco pelo abastecimento d'água, cujas tarifas datam de 1924 ou coisa aproximada, tinha suas razões de reclamar pela ineficiência dos serviços, ora em plena renovação técnica, para melhor atender às conveniências locais.

Não será difícil aos nossos leitores, acompanhando que vêm os múltiplos fenômenos da vida, compreenderem que as condições atuais dos Serviços de Águas e Esgotos de Niterói e São Gonçalo, deficitários por razões diversas, precisam realmente ser revistas. Levando em conta o alto custo de vida, no tocante aos salários, aquisição de materiais primas e aparelhamentos técnicos, as taxas cobradas pelo Serviço de Águas e Esgotos de Niterói e São Gonçalo, são, inevitavelmente, baixas, diminutas. Cobrar em 1951 o que era cobrado em 1924 ou 36 ou mesmo 43, seria manter o serviço ineficiente. E' foi justamente esta falta de equilíbrio entre a Receita e a Despesa, que provocou o estado de alarma em que vivemos meses atrás que agora as coisas tomam rumos diferentes, tornando-se, como se vê, concretas. No plano de trabalho elaborado pela Superintendência do Serviço de acordo com a Comissão de Águas e Esgotos, consta de revisão de taxas classificadas de maneira honesta, de acordo com o valor locativo, como aliás vem sendo feito.

A pequena contribuição dos consumidores de Niterói e São Gonçalo, no caso, resultará de maneira precisa para o Serviço pois dará ensejo a que melhoramentos indispensáveis sejam praticados. Não podemos deixar de aplaudir a ideia de revisão dessas taxas, quando também pleiteamos, para nessa subsistência, melhorias financeiras; não teremos conforto, tranquilidade de espírito e alegria dentro do lar, se não correr, fartamente, na boca, o precioso e tão indispensável líquido. Como realizar obras, invertendo somas fabulosas sem os necessários meios financeiros? O Serviço de Águas e Esgotos de Niterói e São Gonçalo atendendo às suas necessidades administrativas, mantém regular número de funcionários e estes requerem a soma mensal de Cr\$ 1.350.000,00, para seu custeio; do outro lado a receita do Serviço orça em Cr\$ 850.000,00 mensais. Há, portanto, somente nessa parte, um déficit de Cr\$ 500.000,00 mensais, não relacionados aqui, é claro, as despesas oriundas de materiais, conservação, etc. Enquanto as

taxas do Serviço permanecerem inalteráveis, os ordenados subirão e com eles o custo das utilidades. Não acompanhando o curso dos aumentos verificados consecutivamente, é claro verificou-se o déficit, resultando, por sua vez, o péssimo serviço de todos conhecido e melhorando em parte, naquela época distante pela boa-vontade e argúcia do Dr. Mário de Abreu.

Tem ainda a salientar a despesa realizada com o fornecimento d'água por pipas: isto custa ao Serviço, em média, anualmente, Cr\$ 1.000.000,00 — um milhão de cruzeiros.

Dentro do novo plano todas essas despesas serão sanadas, uma vez que o fornecimento d'água estará compatível com os gastos das duas populações. Também com o que se está realizando, não precisará o consumidor inverter somas vultosas nas compras de bombas e construção de cisternas. A água correrá abundantemente, com pressão conveniente, atingindo aos pontos dos mais elevados. A topografia da cidade, devidamente estudada em planímetros e altímetros, que ocasiona uma série sem contos de providências no tocante ao fornecimento d'água, exigiu medidas mais amplas, e estas foram devidamente visadas tanto pelo Serviço quanto pela Comissão de Águas e Esgotos, dirigida pelo Dr. Léo Ferraz. Não nos detivemos somente na parte técnica da entrevista que ficou ao nosso critério, pelas facilidades postas à prova pelos doutores Léo Ferraz e Mário de Abreu; olhamos de perto com gráficos perfeitos e comprovados, o que se tem feito e o que poderá ser feito e chegamos à nítida conclusão de que, dada a honestidade e eficiência dos trabalhos em evidência, o povo não faltará jamais com o seu apoio aos empreendimentos do Serviço de Águas e Esgotos de Niterói e São Gonçalo; o que o povo exige é que a água lhe chegue ao lar diariamente, evitando atropelos e contrariedades. Vale a pena uma visita aos poços tubulares profundos — e à própria sede do Serviço, onde funcionários competentes e zelosos prestam esclarecimentos os mais oportunos sobre o que era e o que já é o abastecimento d'água em face das medidas governamentais e da tenacidade do Serviço de Águas e Esgotos de Niterói e São Gonçalo.

Estamos caminhando a passos largos para uma situação privilegiada nesse setor: Niterói e São Gonçalo contarão com a melhor das fontes abastecedoras d'água do Estado do Rio, isto graças a um planejamento sensato, a uma execução pronta, como está sendo dada, pelo referido Serviço, em face do estabelecido pela C. A. E. Esta foi a nossa impressão na entrevista colhida frente aos engenheiros doutores Léo Ferraz e Mário de Abreu. O cunho que lhe demos aqui é resultante da sinceridade com que aqueles dois incansáveis batalhadores colocaram a situação aos nossos olhos. Precisamos, realmente ajudar ao Serviço de Águas e Esgotos de Niterói e São Gonçalo na concretização dos planos já iniciados; não devemos deixar para mais tarde uma obra que requer além de força de vontade, dinheiro. Contribuindo para que as irregularidades no abastecimento d'água sejam sanadas, estaremos trabalhando em nosso próprio benefício.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

DESAGREGAÇÃO DOS FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTE



José Autran dos Santos

Por culpa exclusiva do Ministério do Trabalho, alguns sindicatos de trabalhadores estão atravessando uma fase de verdadeiro descalabro. Nesse caso estão, por exemplo, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, o Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante e muitos outros.

Agora mesmo, os foguistas da nossa gloriosa Marinha Mercante estão assistindo a um trabalho de sabotagem tremendo contra o seu Sindicato de classe.

Trata-se da atuação de dois grupos que se deplaciam. Um com o fito exclusivo de defender os seus interesses particularistas e outro com a finalidade de fazer cumprir o que determina a "Carta Magna" da entidade.

O primeiro vem sendo liderado pelo atual tesoureiro do sindicato Sr. José Autran dos Santos, e o segundo pelo Sr. Dener Lima, presidente da entidade, que está sendo prejudicado em sua atuação, pelo seu próprio tesoureiro.

Enquanto isto, o Ministério do Trabalho assiste, de camarote, ao esfacelamento de uma entidade classista, que, pela bravura dos seus associados e pelo trabalho de seus verdadeiros líderes, conquistou uma situação de destaque em nosso sindicalismo.

Aguardem, pois, os trabalhadores, porque Getúlio está preparando a expulsão, dos pontos onde se encontram, os sabotadores da Pátria.

DISTRITO FEDERAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS

Os trabalhadores apoiam Manuel Campelo e Ari Campista

A reportagem sindical da GAZETA DE NOTÍCIAS colheu in-

formações entre os trabalhadores a respeito do prestígio que gozam em seu meio os líderes Manuel Campelo e Ari Campista. O que notamos, é que aqueles dois mentores do Sindicato, bem como os demais diretores, gozam de real prestígio em seu meio, pelo muito que têm feito em seu benefício.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE INTERESTADUAL DE CARGA DO RIO DE JANEIRO

AVISO

A Diretoria comunica às empresas de transportes de carga e ao comércio e indústria em geral, que o Diretor de Trânsito concordou que a título de experiência a carga e descarga de mercadorias nas ruas Acre, Conselheiro Saraiva, São Bento, D. Gerardo, Mercado, Rosário, Boneditinos, 1.º de Março, Visconde de Ilhabela e Clapp, será feita até às 15 horas.

O trânsito dos caminhões será livre.

O Sindicato continua em reunião permanente até solução definitiva, que atenda aos interesses da classe, do comércio e do povo. É agradeço de público o apoio e comparecimento à reunião de ontem na Diretoria do Trânsito de diretores da Associação Comercial, Sindicato do Comércio Atacadista e do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, e dos presidentes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos e da Federação dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e à imprensa em geral.

PRESIDENTE.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 86

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retira das livras. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS

Limite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2 %
Limite de Cr\$ 200.000,00 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retira das livras. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retira das livras. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %
Por 12 meses, com renda mensal 4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos e saldos proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 86 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

BANDEIRA
BANGU
BOTAFOGO
CAMPO GRANDE
COPACABANA
GLÓRIA
MADUREIRA
MEIER
RAMOS
SÃO CRISTÓVÃO
SAÚDE
TIJUCA
TIRADENTES

LOCALIZAÇÕES

Rua Mariz e Barros n. 44
Avenida Santa Cruz n. 1.697
Rua Voluntários da Pátria n. 445
Rua Campo Grande n. 152
Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, 1.293, 1.294
Rua do Catete n. 238-A
Rua Carvalhe de Souza n. 299
Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
Rua Leopoldina Rêgo n. 78
Rua Flávia de Melo n. 369
Rua Livramento n. 62
Rua General Roca n. 661
Avenida Gomes Freire n. 15

A Metro Goldwin-Mayer com o guê «dobrar» a C.O.F.A.P.

Vinte e cinco cruzeiros para quem quiser assistir o film "Quo Vadis"

A COFAP esteve reunida ontem sob a presidência do sr. Benjamin Soares Cabello, considerando da ordem do dia entre outros processos — novas tarifas da Rede Mineira de Vição; tarifas elétricas concedidas para Minas Gerais; classificação e tabelamento de hotéis e pensões; preço para exibição do filme «Quo Vadis», novo preço para o leite, etc.

O sr. Cabello, localizando a questão do leite, propôs a redução de 20 centavos em litro, no produto vendido a granel e manter ao mesmo tempo em Cr\$ 3,20 o litro engarrafado.

Nessa oportunidade houve uma revelação das mais graves com referência ao abastecimento do leite nesta Capital. Segundo se constatou o consumo no Rio é de 450.000 litros diários. Entra oficialmente, no Distrito Federal, 300.000 litros a granel e 60.000 engarrafados, o que equivale dizer que havendo um déficit de 90 mil litros na referida distribuição, as empresas e os vendedores de vacas leiteiras, suprem o déficit com água.

A proposta do sr. Benjamin Cabello de reduzir em 25 centavos o litro de leite a granel, foi aprovada pelo plenário.

Cabe agora, às autoridades da Prefeitura do Distrito Federal, fiscalizar a qualidade do leite e adotar medidas energéticas contra os que misturam água no leite.

No pedido de aumento das tarifas da Rede Mineira de Vição, o relator Dorilo Vasconcelos, opinou pela concessão do mencionado reajustamento.

Na questão das tarifas elétricas de Minas, processo encaminhado pela COAP desse Estado, o sr. Dorilo de Vasconcelos propôs o cancelamento dos aumentos feitos, uma vez que o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, concedeu a majoração.

A resolução da COFAP liberando as águas minerais e refrigerantes, por proposta do senhor Licurgo Portocarrero Veloso, representante do Instituto do Açúcar e Alcool, voltou a ser debatida por iniciativa do sr. Cabello, que tendo em vista os abusos e exploração que o público começou a sofrer nos primeiros dias da liberação do I. A. A. e, também, do comércio, submeteu ao plenário a seguinte indicação: 1) — Liberação dos preços para as fabricas de refrigerantes e engarrafadores de águas minerais em todo o país; 2) — Mantidos os preços anteriores para refrigerantes, quando servidos no balcão, em copo; 3) — Mantido o preço anterior para o copo de águas minerais, servido no balcão; 4) — Liberados os preços para os refrigerantes e águas minerais, quando servidos em mesa.

O senhor Nilo Sevalho, representante do comércio, insistiu pela manutenção da liberação dos preços das refrigerantes e águas minerais e o presidente da COFAP considerava que dever-se-ia adotar medidas para não haver abusos e nesse sentido a sua proposta era de que se observasse o comércio varejista de bebidas até 30 de novembro próximo, como forma para conter os preços.

Durante longo tempo, o plenário discutiu esse caso, onde os defensores da liberação na COFAP se expressavam com maior insistência na defesa de seus pontos de vista, enquanto que na proteção dos interesses dos consumidores somente apareceu a indicação do sr. Benjamin Soares Cabello.

Outros dois assuntos de interesse, constantes da ordem do dia eram:

— Classificação e tabelamento de hotéis e pensões, assunto que anualmente, desde da existência da antiga CCP é objeto de aumentos, reajustamentos, classificações, liberações. Os preços dos hotéis e pensões no Brasil, e especialmente no Rio, é dos mais elevados no mundo, superiores inclusive aos vigentes, por exemplo, em Paris, Nova Iorque, Genebra e outros centros internacionais;

— Preço para a exibição do filme «Quo Vadis», solicitado pela Metro, que não se conforma seja a referida película exibida no Rio ao preço tabelado, ou seja Cr\$ 10,00. O plenário da COFAP permitiu que para esse caso especial fosse cobrado Cr\$ 25,00!

Novas promessas para normalizar o abastecimento d'água

O prefeito pede toda cooperação dos engenheiros para solucionar o problema — A reunião de ontem no Guanabara

O Prefeito reuniu ontem, em seu gabinete, os engenheiros do Departamento de Aguas e Esgotos a fim de combinar providências para atenuar os efeitos da escassez d'água verificada ultimamente, principalmente na zona sul. Compareceram também à reunião o secretário de Vição e Obras, engenheiro Alim Pedro e o sr. Yêdo Fluzza, chefe da Comissão de Estudos para Abastecimento D'água.

AS RAZOES DA ESCASSEZ

Inicialmente, o Prefeito informou a gravidade das constantes crises da falta d'água que tanto aborrecimentos e prejuízos causam à população. Pediu a colaboração dos engenheiros responsáveis pelo Serviço de Abastecimento, dizendo estar disposto a tudo fazer para amenizar os efeitos da falta do líquido indispensável que atinge considerável parte do povo carioca. Em seguida, pediu ao diretor do Departamento informações das providências tomadas nesse sentido.

O sr. Marcelo Brandão lembrou as dificuldades crescentes do abastecimento d'água, problema que aflige o carioca há dezenas de anos e que se vem agravando dia a dia em face do crescimento extraordinário e inesperado da cidade. Mostrou, para exemplificar, que nesses últimos dias foram solicitados à sua repartição mais de 300 ligações d'água só para Copacabana, e que outros processos aguardam pronunciamento. Disse que motivos da falta do líquido verificada ultimamente

foram sobretudo o gasto desmedido provocado pela canícula dos últimos dias, agravada grandemente pela diminuição da energia elétrica que paralisou a elevatória de Guay-curus, responsável pelo fornecimento da zona aludida. Frizou que tem sido grandes os esforços da parte dos manobristas, para atenuar a escassez, mas que, pela complexidade do sistema, não se pode obter a pressão que era desejável. Daí a razão de certas ruas ficarem desabastecidas por muitas horas, motivando queixas dos seus moradores. Adiantou que os engenheiros e demais funcionários têm se desdobrado para atender as reclamações e que, felizmente, a situação vai melhorando, apesar de reconhecer que o problema de abastecimento d'água a despeito de estar em vias de solução definitiva, terá de se agravar bastante até a conclusão da terceira adutora do Rio Guanabara. Enquanto isso é necessário que se tome providências de emergência para que as consequências da falta d'água sejam amenizadas o mais breve possível.

PROVIDÊNCIAS

Respondendo às interpeleções do Prefeito, o engenheiro Marcelo Brandão informou que entre as providências já tomadas contam-se o intenso combate aos vazamentos, a proibição da instalação de bombas clandestinas e a retirada das mesmas, distribuição mais equitativa possível, com o uso de manobras, proibição de lavagens de automóvel com esguicho, redução da pressão nas colunas distribuidoras com a colocação de válvulas de propulsão e, finalmente, sugeriu ao prefeito leis para a abertura obrigatória de poços para núcleos de edifícios, bem como em fábricas, garagens e outros estabelecimentos cujo consumo d'água seja realmente grande.

Na reunião acentuou-se também a necessidade da supressão do habite-se para Copacabana e outros bairros onde o índice demográfico seja denso, até que esteja regulado definitivamente o abastecimento d'água.

Encerrando a reunião, o prefeito João Carlos Vital recomendou a maior presteza nas medidas a serem tomadas.

VIAJOU O GENERAL RONDON

Viajou, ontem, para Goiânia, o General Candido Mariano da Silva Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, que se fez acompanhar de uma comitiva composta pelo embaixador da Turquia em nosso país, sr. Fuad Carim, pelo secretário da Embaixada dos Estados Unidos, pelo encarregado de Negócios do Canadá e de funcionários do Conselho e do Serviço de Proteção aos Índios. O General Rondon e sua comitiva visitarão numerosos postos do SPI, particularmente os do Xingu.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha de Polícia, os bichos continuam a reinar no chão do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	2554	5.º	1999
2.º	5805	M.	609
3.º	1430	R.	825
4.º	5821	S.	4

Constant.	Niterói
9538	6580
8776	1528
1062	1498
3771	5390
3147	4996

PALPITES PARA F. E

O palpite que os bichos fazem para hoje, numa nova manifestação de burla é o seguinte:



5416 — 3785

A vaia dada em Maria Sá Earp

Causas da "ex reressiv." manifestação feita ao conhecido soprano



Maria Sá Earp

Conforme já é do domínio público, o soprano Maria Sá Earp, ao interpretar, na última quinta-feira, a ópera «Madame Butterfly», foi alvo de estrondosa vaia dos amantes do «bel-canto» que haviam afluído ao Teatro Municipal.

VAIA DIRIGIDA

Desconcertada com a manifestação de desgosto, a Sra. Maria Sá Earp, que fora incluída no elenco lírico após sua constituição, devido a gestões realizadas junto ao prefeito João Carlos Vital, atribuiu os apupos a elementos despeitados. E foi mais longe afirmando que, a rigor, a vaia não atingiu, mas ao maestro Nino Galante e ao tenor Assis Pacheco.

que, a seu ver, se exibiam pesadamente. A Sra. Maria Sá Earp, sobre falsar a verdade, foi desleal e grosseira com aqueles elementos da cena lírica internacional e seu lapso é sem dúvida imperdoável, uma vez que os doestros eram, em verdade e unicamente, dirigidos à sua pessoa, centro de toda a desorientação.

O MOTIVO

Só concordamos com a Sra. Maria Sá Earp no que se relaciona com a natureza da vaia. Efetivamente ela foi dirigida e, de certo modo, justamente, de vez que, ingressando como crítica musical num vespertino desta cidade, o referido soprano vinha desfechando ataques vigorosos contra os artistas escolhidos para a Temporada Lírica do ano fluente. Tais censuras predispueram o meio musical contra a Sra. Maria Sá Earp. Daí, a vaia, engrossada por aqueles que, alheios embora ao movimento de protesto, se irritaram com sua fraca exibição. Essa, a verdade, que precisava ser reconstituída, a fim de uma artista que se revelou mediocre se não presente aos olhos do público como vítima e o — que é mais grave — como talento.

Recomposição do Tribunal Eleitoral do Distrito

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal fará a recomposição do seu quadro de juizes que agora terminam o mandato. Também estão incluídos os dois juristas que fazem parte da cidade corte.

Ração para galinhas a 150 cruzeiros o saco

Ao preço atual dos resíduos, os ovos e galinhas têm de aumentar

Fala-se diariamente no aumento do preço dos ovos, das galinhas e demais aves que abastecem o mercado carioca. Entretanto, os avicultores não são culpados dessa carestia pois estão eles vivendo um verdadeiro drama para continuarem a fornecer ao mercado carioca.

E isto porque, o preço do saco de resíduos era de 50 e 60 cruzeiros, e hoje custa o mesmo saco de resíduos, de 50 quilos, cento e vinte e cinco e cento e cinquenta cruzeiros, na Cooperativa Nacional dos Avicultores, sediada à Avenida Maracanã, e que importa de São Paulo. Como podem os avicultores, com o preço dos diferentes resíduos, por esse custo absurdo, manter o preço tão dos ovos, galinhas, perus, etc., como ao tempo em que custavam cinquenta e sessenta cruzeiros?

E' impossível impor um preço aos avicultores na venda de seus produtos e animais, se não têm eles amparo para poderem criar em condições razoáveis de preço, para a população. Urge que os poderes responsáveis atentem para essa situação, pois do contrário a população terá de sofrer as consequências inevitáveis, pagando ovos por um preço escorchante, e por quilo de ave abatida a mesma coisa.

Não se justifica de maneira alguma que o saco de 50 quilos de resíduo, de diferentes qualidades, custe de cento e vinte e cinco a cento e cinquenta cruzeiros.

E' preciso amparar urgentemente os avicultores, pois do contrário o custo de vida se agravará ainda mais.

Kurdo deu um "show"

Com notável disposição passou 600 metros em 34" 1/5 — Na reta oposta, Buonarroti baixou de 35" — Ótimo apronto de Criado — Camaleão também deixou boa impressão — Quetua produziu o melhor apronto para o «Alfredo Santos» — Os exercícios de ontem

Apesar da forte chuva que desabou anteontem à noite sobre a cidade, as raças de arca da Gávea, encontraram-se em magníficas condições. E por esse motivo, ótimas marcas foram registradas nos aprontos de ontem. Para o Handicap Especial vários foram os parceiros que assombraram. Kurdo, por exemplo deixou a todos presentes boquiabertos ao passar 600 metros em 34 1/5, correndo uma enormidade. Criado, sob o governo de Macedo, também deu uma boa impressão ao percorrer 360 metros em 20 1/5. Buonarroti, aprontou na reta oposta, marcando

de 34 2/5, com ótima disposição. Mas não cessaram aí as boas marcas, pois Camaleão, com Irigoyen em seu dorso, registrou 35 4/5, a puro galope, e Iana, sem ser obrigada pelo Marchant registrou 35 1/5. Foram estes os aprontos realizados ontem na Gávea e anotados pela nossa reportagem: PRIMEIRO PAREO: HUXLEY — Irigoyen — 700 em 42 2/5. Bem. ACAPULCO — Irigoyen — 700 em 42 1/5. Ótima ação. MARU — R. Martins — 800 em 50 3/5. Fácil.

OLD PALE — Ulloa — 800 em 50 2/5. Fácil. SEGUNDO PAREO: EL TORO — J. Portilho — 800 em 51. Corria bem. CRASNENA — R. Martins — 700 em 49. Suave. MARACAJU — Henrique — 700 em 46 2/5. Firme. REUNO — Cunha — 600 em 37 3/5. Firme. TERCEIRO PAREO: JONFOR — Dario — 1.000 em 64 3/5. Firme.

QUIPROQUO — Marchant — 800 em 52. Bem. QUARTO PAREO: ARENOSO — B. Ribeiro — 360 em 22. Fácil. FOGATA — Cunha — 600 em 36 4/5. Tocada. BEST — Dario — 600 em 37. Fácil. QUINTO PAREO: GLADIO — Urbina — 600 em 37. Firme.

MANDI — Castillo — 800 em 48 2/5. Reta oposta. ELAEGI — R. Filho — 360 em 23 3/5. Sem agrado. CALENDA — A. Silva — 600 em 37. Bem. BETTY FOX — Macedo — 600 em 37. Fácil. FAROLEDA — Camara — 700 em 50. Com sobras. SEXTO PAREO: MIDDAY LASS — Dario — 600 em 37. Muito fácil. QUERELA — Cunha — 600 em 40. Suave. OKINAWA — Ulloa — 700 em 44. Fácil. JANDAIA — Meirelles — 1.000 em 63 1/5. Tocada. QUILHA — Marchant — 800 em 53. Regular. QUETUA — Marchant — 800 em 50 2/5. Ótima ação.

Preste Atenção!

— As pistas da Gávea, encontram-se pesadas. Portanto ôlho nos lambeiros.

— O manhoso Devasso é o candidato do retrospecto. Vai de Mezaros que o entende bem.

— Ulloa barrou Caranahy. Todavia é bom não desprezar o castanho que na lama é de corrida.

— Zé Gaucho tem sobras na turma. Para o segundo posto, Jazz é o melhor indicado.

— Harem e Minguinho formam uma dupla viável no páreo Compulsório.

— Cumberland anda titilando. Mesmo de 58 quilos difícilmente será derrotado.

— Flor do Sol corre menos na grama molhada, enquanto que Espadana rende o dobro na lama.

— Para a corrida de domingo último, Toropi tinha muito bom exercício. Agora na areia, pode confirmar.

— Jeffy tem pinta de barbada, mas Calmete com apenas 50 quilos, pode pregar um susto.

INICIO DA REUNIÃO

O primeiro páreo terá início às 13,40 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Borrifo
Cumberland
Flor do Sol
Noviço
Jeffy

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Odysséa (n. 6)
Noviço (n. 1)
Jeffy (n. 3)

"BETTING" DUPLO

Odysséa — Orissa (6 — 3)
Noviço — Algoz (1 — 9)
Jeffy — Jangadeiro (3 — 9)

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVADOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA
quem os não quer

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas	
Devasso — Egil — Kantar	— 14
Borrifo — Caranahy — P. Claro	— 14
Zé Gaucho — P. Savoyard — Macedonia	— 12
Harem — Macanudo — Minguinho	— 12
Cumberland — Pesadello — Guaruman	— 13
Flor do Sol — Nix — G. Girl	— 14
Odysséa — Orissa — Hilanilha	— 23
Noviço — Algoz — Fausto	— 13
Jeffy — Jangadeiro — Calmete	— 24

Sábado, 11 de Outubro de 1952 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 9

Programa, montarias, cotações e informações

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Peso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.					
1-1 DEVASSO	5	L. Mezaros	56	2.º para S. Acacio — G.L.	Muita chance.
2-2 CORONET	1	A. Rosa	56	4.º para Lupan — A.L.	Ótimo azar.
3-3 KANTAR	6	D. Moreira	56	Ult. para G. Girl — A.E.	E' inimigo.
4-4 SAIGON	2	R. Martins	56	5.º para Cálido — A.P.	Desfrutou estado.
5-5 EGL	3	E. Castillo	56	5.º para S. Acacio — G.L.	Devo ser dos primeiros.
6-6 IANTI	4	U. Cunha	52	2.º para Miss Judy — A.L.	Não gostamos.
2.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00.					
1-1 BORRIFO	3	W. Andrade	52	2.º para Cantilinas — A.L.	Candidato do retrospecto.
2-2 CONTRABANDA	4	J. Araujo	56	4.º para Ecclero — A.L.	Nada tem feito.
3-3 PONCHE CLARO	2	A. Aleixo	53	3.º para Cantilinas — A.L.	Melhoras sensíveis.
4-4 CRAMBE	6	Não corre	50	6.º para Descamisado — G.L.	Bem azar.
5-5 ZAIRITA	8	P. Coelho	56	4.º para Calpita — A.E.	A turma é camarada.
6-6 COME ONI	5	J. Graça	54	5.º para Alvirto — A.L.	Melhor na pesada.
7-7 CARANAHY	7	E. Castillo	54	5.º para Cantilinas — A.L.	Tudo a seu favor.
8-8 FOGO BRAVO	1	D. Silva	54	8.º para El Tero — A.L.	Não acreditamos.
3.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.					
1-1 PETIT SAVOYARD	2	O. Serra	50	Estreante.	Capaz de vencer.
2-2 ZÉ GAUCHO	4	P. Coelho	56	2.º para Calendula — A.E.	Fôça da carreira.
3-3 GOOD FRIEND	3	A. Nahid	50	4.º para Home Fleet — A.L.	Só como azar.
4-4 JAZZ	5	R. Freitas F.	50	3.º para Home Fleet — A.L.	E' rival temeroso.
5-5 MACEDONIA	6	A. Brito	48	3.º para Xirka — A.M.	Pode surpreender.
6-6 MONTERREY	1	J. Coutinho	56	5.º para Calendula — A.E.	Fora de cogitações.
7-7 STATANO	7	R. Urbina	50	Ult. para Calendula — A.E.	Aqui é difícil.
4.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — (COMPULSÓRIO).					
1-1 HAREM	4	A. Araujo	53	2.º para Balancin — A.L.	"Tipindo". Levam 16.
2-2 MINGUINHO	4	I. Pinheiro	53	3.º para Balancin — A.L.	E' adversário.
3-3 MACANUDO	5	E. Castillo	58	4.º para Balancin — A.L.	Capaz de triunfar.
4-4 NAPOLEÃO	2	R. Freitas F.	53	5.º para Balancin — A.L.	Não cremos.
5-5 PALALANO	6	D. Silva	53	8.º para Maracaju — A.L.	Com chance regular.
6-6 STAMINA	1	J. Graça	53	Ult. para Balancin — A.L.	Não acreditamos.
7-7 MARAVEDI	7	P. Tavares	58	Ult. para Acer — A.E.	Continua no mesmo.
8-8 GUANUMBI	3	R. Martins	53	Ult. para Morceguillo — A.E.	Turma camarada.
5.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 2.200 METROS — CR\$ 42.000,00.					
1-1 CUMBERLAND	7	F. Irigoyen	58	1.º para Lucifer — A.E.	Fôça absoluta.
2-2 GUARUMAN	6	E. Castillo	58	7.º para Papo de Anjo — G.L.	Inimigo temeroso.
3-3 IRISH STAR	5	P. Coelho	50	3.º para Ecclero — A.L.	Não gostamos.
4-4 PESADELO	1	R. Martins	52	3.º para El Campeador — A.L.	Ótimo azar.
5-5 IRRESISTIVEL	3	A. Portilho	52	1.º para Lovelace — A.L.	Em forma regular.
6-6 LOVELACE	4	U. Cunha	50	2.º para Intrepido — G.L.	Distância que lho agrada.
7-7 RIO VERDE	2	O. Ulloa	58	5.º para Cumberland — A.E.	E' inferior ao faixa.
6.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 2.000 METROS — CR\$ 100.000,00 — "Cândido Egídio de Souza Aranha"					
1-1 FLOR DO SOL	2	E. Castillo	53	4.º para Acropelo — A.L.	Rival do primeiro plano.
2-2 DANÇA	8	G. Costa	56	3.º para Gold Dream — A.L.	Trabalhou bem.
3-3 GRAY GIRL	5	D. Moreira	56	1.º para Egil — A.E.	E' forte adversário.
4-4 MISS JUDY	6	R. Freitas F.	54	1.º para Ianti — A.L.	Devo correr bem.
5-5 ACROFOLE	1	F. Irigoyen	58	1.º para Nix — A.L.	Na grama corre menos.
6-6 ALTAMISA	7	A. Araujo	58	7.º para Lovelace — A.L.	Não gostamos.
7-7 NIX	3	O. Ulloa	62	7.º para La Vestal — A.M.	Chance dilatada.
8-8 ESPADANA	4	J. Marchant	57	3.º para Acropelo — A.L.	Não gostamos.
7.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 50.000,00 — (BETTING).					
1-1 MARSA	4	O. Macedo	55	5.º para Okinawa — A.E.	Não acreditamos.
2-2 ESPOIR	1	P. Coelho	55	7.º para Avo Alta — G.L.	Pode figurar.
3-3 BUTUA	11	R. Freitas F.	55	8.º para Okinawa — A.E.	Apresenta melhoras.
4-4 ORISSA	3	U. Cunha	55	3.º para Quetua — G.L.	Só na seca.
5-5 QUIRINA	13	J. Marchant	55	Estreante.	Não gostamos.
6-6 XAPURI	12	R. Martins	55	8.º para Quetua — G.L.	Bom placê.
7-7 ODYSSEA	6	O. Ulloa	55	Ult. para Quilha — A.L.	Pode ganhar.
8-8 BASSOROCA	8	D. Moreira	55	Estreante.	A turma é fraca.
9-9 SARINHA	10	L. Coelho	55	2.º para Espiral — G.M.	Capaz de figurar.
10-10 HILANILZA	7	S. Barbosa	55	6.º para Quetua — G.L.	E' rival perigoso.
11-11 HONEYMOON	9	F. Irigoyen	55	Estreante.	Ainda é cedo.
12-12 DYEAR	2	J. Portilho	55	4.º para Espiral — G.M.	E' inimigo.
13-13 BARAFUNDA	5	A. Araujo	55		A turma é camarada.
8.º PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING).					
1-1 NOVIÇO	11	M. Henrique	58	2.º para Descamisado — G.L.	E' inimigo.
2-2 MURSA	10	J. Portilho	52	1.º para Delba — A.L.	Apresenta melhoras.
3-3 MANA	4	F. Irigoyen	56	4.º para Barriga Verde — A.M.	Turma forte.
4-4 FAUSTO	3	R. Martins	52	6.º para Thunderbolt — A.E.	Continua bem.
5-5 TARASCON	1	P. Tavares	54	Ult. para Vardum — A.L.	Será dos primeiros.
6-6 TOHOPI	8	A. Brito	54	7.º para Descamisado — G.L.	Continua na mesma.
7-7 CRAMBE	12	A. Portilho	58	1.º para Panqueca — A.E.	Melhor na pesada.
8-8 FULANO	5	E. Castillo	52	3.º para Descamisado — G.L.	Muita chance.
9-9 ALGOZ	9	A. Rosa	52	7.º para El Malachin — G.L.	Não gostamos.
10-10 MARABU	2	E. Steyka	56	7.º para El Tero — A.L.	E' rival perigoso.
11-11 JERUQUI	7	D. Moreira	58	1.º para Igina — A.L.	Será dos primeiros.
12-12 PANQUECA	6	R. Urbina	50		Ótimo relação.
9.º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING).					
1-1 GRÃO VIZIR	4	Não corre	58	Ult. para Cantilinas — A.L.	Não corre.
2-2 DR. MAGNAVITA	13	Não corre	52	11.º para Atrevidado — A.L.	Não corre.
3-3 TAPAJU	9	A. Aleixo	58	5.º para Ecclero — A.L.	Nada tem feito.
4-4 JEFFY	10	E. Castillo	58	2.º para Ecclero — A.L.	E' a fôça.
5-5 VAICO	2	D. Silva	58	7.º para Moreguite — A.E.	Aqui é difícil.
6-6 INCENDIO	3	A. Darnelles	54	6.º para Frontal — G.L.	Correndo pouco.
7-7 ALVITRE	6	M. Henrique	58	5.º para Moreguite — A.E.	Será dos primeiros.
8-8 BROWN BOY	11	S. Barbosa	54	8.º para Grão Vizir — A.E.	Vai correr bem.
9-9 CONTRABANDA	7	J. Araujo	54		Levam 16.
10-10 JANGADEIRO	1	L. Mezaros	58	2.º para Moreguite — A.E.	Inimigo temeroso.
11-11 CALMETE	12	F. Irigoyen	50	2.º para Frontal — G.L.	Vai correr melhor.
12-12 POPULINO	8	D. Moreira	58	9.º para Moreguite — A.E.	Não gostamos.
13-13 PILANTRA	5	I. Pinheiro	52	4.º para Cantilinas — A.L.	Melhor na pesada.

O FESTIVAL DO ROCHA FARIA

No campo do E. C. Oiti, o desfile esportivo - 26 de Abril e 1.º Distrito Naval farão a prova de honra

O Rocha Faria F.C. organizou para amanhã um atraente festival esportivo no campo do E.C. Oiti, destacando a prova de honra, que será disputada entre as equipes do 1.º Distrito Naval e 26 de Abril.

O programa do desfile esportivo está assim organizado:

A's 10 horas — Carioquinha x Cruzeiro;

A's 11 horas — Onze Amigos x Vitória;

A's 13.30 horas — Rocha Faria x Guanabara (aspirantes);

A's 14.30 horas — Rocha Faria x Celeste (amadores);

A's 16 horas — 26 de Abril x 1.º Distrito Naval.

CONVOCA O ROCHA FARIA

A fim de enfrentar, respectivamente, as equipes do Guanabara e Celeste, a direção de esportes do Rocha Faria convoca, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes elementos às 13 horas, no campo do E.C. Oiti:

Aspirantes: Nelson I — Nelson II — Pedrinho — Samuel — Irineu — Morão — Ivan — Manoel — Cavaio — Nilo II — Mario — Tião.

Amadores: Artur — Nilo — Otacilio — Wilson — Tutu — Otô — Vadinho — Dulcideo — Nelsinho — Nilton — Zequinha — Flavio — Jurandir — Ari.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro eleito da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 12 HORAS

«Boleiro» o Guianazes

O clube de Cascadura deixou o Filhos de São Jorge a «ver navios» - Em nossa redação o presidente do Filhos de São Jorge



O Sr. Nelson Assunção, presidente do Filhos de São Jorge, quando falava à nossa reportagem

Esteve ontem em nossa redação o sr. Nelson Assunção, presidente do Filhos de São Jorge F.C., de Honório Gurgel, a fim de protestar contra a estranha atitude do Guianazes F.C., de Cascadura. Disse-nos o sr. Nelson Assunção que há dois meses passados combinou um jogo com o Guianazes F.C., de Cascadura, com troca de oficiais. Domingo último ainda esteve na sede deste clube, onde falou com o sr. Valdir, que lhe afirmou, com segurança, que o seu clube estava preparado para seguir rumo ao campo do Filhos de São Jorge. Com esta afirmativa, regressou ao cam-

po e preparou a praça de esportes para receber o Guianazes e ficou esperando por este clube até hoje. Assim concluiu o sr. Nelson Assunção as suas declarações à GAZETA DE NOTÍCIAS.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3285

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia:

Dr. João M. de Lacerda — NOSSO HOSPITAL — conclusão do edifício com coincidência com a data aniversária, descreveu o programa das comemorações a serem iniciadas com uma recepção à Classe Médica, salientando a importância dos benefícios que a coletividade prestará esse nosocômio.

Dra. Regina Correia — CUIDE-MOS DA JUVENTUDE — focalizou esse problema e o que fez o Padre Pedron, mostrando que não só aos desvalidos de recursos econômicos, mas toda a juventude, envolvendo-a em medidas de eficiente proteção.

Profa. Candida Paulos — TERAPEUTICA SOMATO-PSIQUICA — a técnica particular aplicada nestes 26 anos de ambulatório, se ampliará no novo hospital dessa instituição.

Dr. Gerson Paula Lima — O GOVERNO E O SUPERMENTALISMO — revelou a estreita cooperação entre essa sociedade e as autoridades governamentais, com apoio da Presidência da República, Congresso, Ministros, Prefeito, Câmara Municipal, enfim, todos os setores relacionados à assistência médica e Difusão Cultural, calcada numa filosofia sadia e otimista.

Atividades esportivas da Polícia Militar no ano de 1952

A Polícia Militar do Distrito Federal e uma Corporação de respeitável tradição esportiva, tendo preparado e fornecido atletas que têm representado o Brasil, com grande êxito, nas competições internacionais.

Atualmente esta Corporação resseste-se de um enorme claro nas suas fileiras. Assim mesmo, o seu dinâmico e incansável comandante, coronel Nizo de Vianna Montezuma, tudo tem feito para manter bem alto o seu nível atlético, dando irrestrito apoio ao seu Departamento de Educação Física, que se encarrega da realização e direção dos campeonatos internos; da convocação, alojamento, alimentação adequada, treinamento e assistência médica dos atletas nos círculos de oficiais, sargentos, cabos e soldados, para as competições externas.

Neste primeiro ano de comando do coronel Montezuma, o Departamento de Educação Física da Corporação, a fim de atingir o escopo desejado nas diretrizes resse brilhante oficial, tem procurado incrementar a prática dos jogos e da Educação Física, especialmente da defesa pessoal, para que o policial, no serviço de rua, possa dominar o malfeitor com golpes discretos e eficientes.

São as seguintes as atividades daquele Departamento, no corrente ano:

COMPETIÇÕES INTERNAS

Campeonato de Basquetebol, Voleibol e Torneio de Lance Livre, atualmente em funcionamento e empenhando todas as Unidades nos três círculos.

Curso de Defesa Pessoal

Para oficiais e sargentos dos Corpos de Tropa, presentemente em funcionamento, com a duração de seis meses.

Sessões de Ginástica

Aplicações militares para os alunos de Escola de Formação de Oficiais.

Supervisão da Educação Física nos Corpos

Realização de demonstrações na semana da Polícia Militar e por ocasião da visita, à Diretoria de Instrução, dos Adidos Militares estrangeiros.

COMPETIÇÕES EXTERNAS

Competição das Forças Armadas, patrocinadas pelo Exército. Tomou parte em atletismo, futebol, basquetebol, voleibol tiro e esgrima.

Torneio triangular disputado com as Forças Públicas do Estado de São Paulo e Brigada Militar do R. G. Sul nos esportes acima.

Jogos amistosos

De voleibol e basquetebol com clubes civis; demonstrações de esgrima no América Futebol Clube.

Corridas rústicas

Da Primavera e Getúlio Vargas. Nesta última teve destacada atuação, mantendo renhida luta com o C.R. Flamengo, pela posse do primeiro posto, que

4 de Outubro x Vitronac

O campo do Az de Ouro F.C. será o local do encontro a ser travado domingo entre os fortes conjuntos do 4 de Outubro e Vitronac, que jogarão em disputa da «Copa Cidade».

deixou de conquistar por insignificante diferença de pontos.

Tomará parte ainda este ano: a 11 de novembro, no V Preliminar de São Silvestre; a 15 do mesmo, na prova «Quinze de Novembro», patrocinada pela «A Noite» e organizada pelo C. R. Flamengo, cabendo a direção técnica ao Departamento de Educação Física dessa Corporação.

O Magarça apresentou um selecionado

Mesmo assim, o clube de «Sen. Ernesto não conseguiu vencer o Santa Helena» - Fala à nossa reportagem o sr. Antonio Pontes Filho.



Antonio Pontes Filho

O Santa Helena organizou, domingo último, um festival em sua praça de esportes que, segundo nos adiantou o sr. Antonio Pontes Filho, presidente deste clube, não teve um transcurso normal em virtude da falta de organização de um seu co-irmão.

O Magarça, que faria a semi-final e a prova de honra, somente apareceu em campo com quatro elementos, comandados pelo seu presidente, senhor Ernesto Batista Rio. A pecha de aspirantes não foi realizada. A's 15.30 horas, chegou em nosso campo o sr. José Carnaval, com um verdadeiro selecionado, para enfrentar o nosso clube. Vejamos o quadro do Magarça: Miltoninho, do Onze Unidos; Dunga e Osvaldo, do Celeste; Jair, do Magarça; Camacho, do Celeste; e Ipojuca, do Ilha; Agnelo, do Celeste; Quico da equipe de juvenis do Madureira; Padre, Altemir e Gongolo, todos do Celeste. Mesmo com este selecionado, o Magarça não conseguiu bater o Santa Helena, não indo além de um empate de 1x1.

O sr. Antonio Pontes Filho nos adiantou que enquanto o Magarça estiver atravessando esta crise, não mais jogará com este clube.

Quem será a Rainha da Primavera do Ceres?

O Ceres F.C., valoroso grêmio do nosso futebol amador e sediado em Bangü, está realizando um interessante concurso para escolha de sua Rainha da Primavera. Ainda na última apuração, as candidatas ficaram com as seguintes votações: Luracy Rodrigues, com 500 votos; Nilza Calisto da Silva, com 324 votos; Nilza Loureiro, com 300 votos; e Maria Rita, com 136 votos.

Horizonte F. C. e C. R. J. F. C.

O campo do Brasil F.C. será o local da pecha a ser travada amanhã entre as equipes do Horizonte F.C. e C.R.J. F.C., ambos os clubes independentes e sediados em Realengo.

Para este embate, o Horizonte escalou o seguinte quadro: Bira — Zezinho — Enio — Walter — Erasmo — Alcino — Afranio — Walter II — Orimar — Móa — Orlando.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10% de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4757.

ESPORTES NA LIGHT

TENIS DE MESA

O campeonato de Tenis de Mesa da A.D.E.C.A. terá prosseguimento na próxima terça-feira, dia 14, com duas interessantes partidas, que reunirão Gás x Traga, e Cascadura x Telefônica.

Com os resultados até agora obtidos neste campeonato, o Força e Luz A. C. já tem assegurada os títulos de Tri-Campeão (quadro «A»), e vice-campeão (quadro «B»).

EXCURSAO DO FORÇA E LUZ

A convite do Independentes F. C. o Força e Luz A. C. irá amanhã, domingo, a Ribeirão das Lajes, onde a sua equipe de futebol jogará uma partida amistosa com a representação local. Após o jogo que está sendo aguardado com viva ansiedade, o Força e Luz realizará, na sede do Independentes F. C., interessante espe-

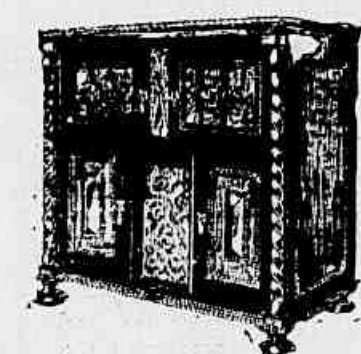
táculo artístico com a participação de diversos associados. A embaixada do simpático clube de Light partirá pela manhã, depois do regressar à noite.

BAILE DE ANIVERSARIO DO SUPRIMENTOS A. C.

Na noite de hoje, no Ginásio Independência, o Suprimentos A. C., comemorando o transcurso do seu 1.º aniversário de fundação, oferecerá um baile aos seus associados, com a participação da Orquestra de Jair Alves, da Rádio Mayrink Veiga.

TRI-CAMPEÃO DE VOLEIBOL O FORÇA E LUZ

O quadro «A» do Força e Luz A. C. acaba de conquistar brilhantemente o tri-campeonato de voleibol da A.D.E.C.A., sabendo a sua equipe «B» as honras do Vice-campeonato.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr\$ 1.200,00
Colonial, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Telex 22-9455 e 32-3101

GAZETA JURÍDICA

EDITAL

COMPANHIA IMOBILIÁRIA JARDIM DA ANUNCIAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária Primeira Convocação

São convidados os Srs. Acionistas a comparecer a sede social à Rua São José, n. 50 — sobreloja, grupo 103, sala B, no dia 15 de outubro de 1952, às 17 horas, a fim de reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, deliberarem sobre o acordo referente a concorrência de Porto Alegre.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1952.

Victor Jacobina Lacombe — Presidente
Domingos Octavio Jacobina Lacombe — Superintendente

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL — EDITAL Concordata n. 2.269 — Eu, Doutor Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO SABER pelo presente edital, a quem interessar possa, que em 10 de setembro do corrente ano, decretei a concordata de Cruz, Werneck & Irmão Ltda. cuja a sentença e despacho são do teor seguinte: — SENTENÇA DE FOLHAS VINTE E QUATRO VERSO — Vistos, etc. — Deferindo a inicial, determino seja processada a concordata preventiva da firma «Cruz, Werneck, e Irmão Ltda» — Especiem-se os editais referidos no Art. 161, § 1.º item I da lei de Falências. — Ordeno fiquem suspensos todas as ações

Orf-Léne TINGE MELHOR

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
35 — Andaraes — 35

Cr\$ 990

«Sumier» três almofadas, pó «Chipendale». Travesseiros ventilados. 1. Cr\$ 130,00, par, Cr\$ 250,00. «Sumier» tipo mala, Cr\$ 1.300,00. Idem com 2 gavetas, Cr\$ 1.600,00. «Box-Spring» três almofadas, pó «Chipendale». Cr\$ 1.700,00. Idem, idem com 2 gavetas, Cr\$ 2.000,00. Idem, tipo mala, Cr\$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr\$ 1.250,00. Casal, Cr\$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encargamos da conservação de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CHER! VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furlado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARÉLHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

RUI VAI RETORNAR AO BANGU — Tendo rompido com o São Paulo, Rui, o destacado mé dio brasileiro, deverá retornar ao futebol carioca, segundo se anuncia em fontes merecedoras do mais alto crédito. E retornando ao futebol da Metrópole, o "crack" firmará contrato com o Bangu. A respeito, o grêmio "milionário", já iniciou demarches junto aos sampaulinos, ontem, por via telefônica.

Assegurada a presença de Castilho, amanhã, contra o Bangu

Constitui erro imperdoável, senão canalhismo, voltar-se ao «comum acordo»

Deve ser mantido o critério do sorteio para a designação dos juizes — E' preciso que haja, isto sim, que haja honestidade e que os dirigentes saibam ser dirigentes

A nova diretoria da Federação Metropolitana de Futebol a ser empossada na próxima terça-feira, vai segundo comentam na entidade, tomar sérias providências. E uma dessas providências diz respeito à questão das arbitragens. Como se sabe, no momento essa questão está insuportável. Os clubes não se satisfazem com as decisões dos árbitros, tendo sido enorme o número dos que reclamam, dos que impugnaram os juizes, sejam nacionais, sejam estrangeiros.

E a nova diretoria que é toda ela constituída de elementos dos "grandes", — a saber: presidente, Abelardo França, do Vasco; vice-presidente, Geraldo Otávio Guimarães, do Botafogo; secretário, Mem Xavier da Silveira, do Fluminense; tesoureiro, Carlos Cammartim, do Flamengo; pretende resolver a situação voltando ao critério do "comum acordo" para a escolha dos juizes que deverão dirigir jogos nas rodadas do campeonato.

Nós, daqui, não vemos ne-

nhuma vantagem em se procurar voltar ao "comum acordo". O critério mais honesto para a indicação dos juizes é, sem dúvida, o do sorteio. Ele deverá ser mantido para que se possa evitar a reprodução dos lamentáveis casos bem conhecidos.

Se o juiz pertence ao quadro da Federação é porque é juiz. E se é juiz não poderá haver "comum acordo" para a sua escolha.

O que é preciso é que os dirigentes saibam ser dirigentes,

Grêmio Social e Esportivo do IAPC

O Grêmio Social Esportivo, órgão dos servidores do I. A. P. C., fará realizar, amanhã, às 12 horas, nos salões do Sindicato dos Contabilistas, à rua Buenos Aires, 283, um grandioso baile, com a coroação da «Rainha da Primavera».

saibam ser honestos. E que a Federação, através de seus auxiliares, exerça a devida fiscalização sobre os juizes e seus "bandeirinhas", nos vários cam-

pos da cidade, tomando as providências que se tornarem cabíveis, independente de protestos dos clubes prejudicados. Comprovada a irregularidade, sem-

as delongas habituais, eliminem-se os responsáveis, fazendo-se justiça àqueles que forem esbulhados de seus direitos intangíveis.

Tais providências são mais honestas, são mais acertadas que a de se recorrer ao "comum acordo", critério cujas desvantagens são conhecidas de sobra.

Farão Vasco e Botafogo um duelo empolgante

Hoje, à tarde, no Maracanã, o grande "clássico" — Cartada difícil para o co-lider, embora apareça mais credenciado à vitória — Mario Viana, na arbitragem — Equipes prováveis

Vasco e Botafogo estarão hoje, à tarde, no Maracanã, em luta pelo Campeonato Carioca de Futebol.

Vaze isso dizer que leremos um "Match" empolgante. Pois o Vasco pretende criar raízes na liderança, o Botafogo, por seu turno, tudo empreenderá para manter-se na posição que ocupa, ficando de sobre-aviso, marcando passo sequioso que outros sejam destruídos, a fim de recuperar o terreno perdido. Só isso interessará ao "glorioso" nessa fase crítica por que passa. Conta o "team" de General Se-

veriano com cinco pontos perdidos. Qualquer u moistro a ser aduzido a esse montante ser-lhe-á fatal. Sua situação é, pois, deveras periclitante. Não poderá portanto, perder as oportunidades que se lhe forem surgindo.

Ao contrário, ver-se-á aliado definitivamente. Tendo melhorado agora com a dança verificada, de vez que, anteriormente, fora até considerado fora do páreo, com as derrotas consecutivas frente ao Flamengo e Bangu não querará o alvi-negro desperdiçar a oportunidade que a si se antepõe. E irá jogar muito pela obtenção da vitória.

PELEJA MONUMENTAL

Do que se depreende, o grande clássico de logo mais à tarde deverá satisfazer amplamente, deverá ser, sem dúvida, uma peleja monumental, em virtude do que ocorre a ambos os contendores.

Se na realidade a situação do Botafogo é aquela exposta acima, a do Vasco, um tanto melhor por ser um dos ocupantes do primeiro posto da tabela, deverá servir para que os cruzmaltinos procurem impor aos alvi-negros o mesmo castigo imposto ao Flamengo.

O Vasco, tendo sido beneficiado com o sucesso dos rubro-negros sobre os tricolores, sucesso esse que o colocou na liderança, vai lutar com denodo também para não se ver afastado do posto. E essa necessidade imperiosa de vitórias para os dois litigantes dará à pugna um colorido diferente.

MAIS CREDENCIADO O VASCO À VITÓRIA

Muito embora o Botafogo houvesse sobrepujado o América por contagem dilatada e venha fazendo alarde das vantagens da nova tática empregada por Pirito, dizemos sinceramente que não gostamos da produção do onze de General Severiano, nem, tampouco, do seu sistema de ações ofensiva e defensiva.

O Vasco, a nosso ver, está muito mais bem armado, reunindo assim, maiores possibilidades de êxito. Deverá vencer a batalha, caso os seus elementos velhos venham a manter o mesmo ritmo de produção anterior.

Acontecendo isso, não duvidamos de mais nada, já que a engrenagem dos cruzmaltinos está perfeita.

MARIO VIANA, NA ARBITRAGEM

Na direção do clássico estará o conceituado juiz Mário Viana, de quem se espera uma atuação feliz na tarde de hoje.

AS DUAS EQUIPES

Provavelmente, as duas equipes formarão assim constituídas:

VASCO: Barbosa — Augusto e



Haroldo — Eli — Danilo e Jorge — Edmur — Ademir — Ipojuca — Maneca e Chico.

BOTAFOGO Osvaldo — Ger-

son e Santos — Arati — Ruarinho e Juvenal — Paraguai — Geninho — Zezinho — Otávio e Braguinha.

Juan Mosquera Villavicencio

Esteve, ontem, em visita à nossa redação, o cronista esportivo venezuelano Juan Mosquera Villavicencio, que para percorrer os países do Continente sul-americano por estrada de rodagem, partiu da Venezuela em 15 de

junho de 1948, atravessando a pe-a Cordilheira dos Andes. Esse aventureiro esteve na Colômbia, Equador, Chile, Bolívia, Paraguai e Uruguai, tendo exibido uma enorme documentação relativa à estada feita em vários portos dos citados países.

Informa a A. D. E. M. para o clássico de hoje

Para o "clássico" de hoje entre Vasco e Botafogo, presta a A. D. E. M. os seguintes informes:

ENTRADA DOS SÓCIOS DO VASCO:

A entrada dos sócios do C. R. Vasco da Gama será pela porta "A" da rua Mata Machado, tendo acesso pelas rampas 5 e 6 aos setores ns. 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 12, 14, 16, 18, 20 e 22.

TICKET:

Avísamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes que para o jogo de hoje, o "ticket" será o de n. 3 (três) de outubro, sem o qual não será permitido o ingresso.

ABERTURA DOS PORTÕES E HORÁRIO DOS JOGOS

Os portões do Estádio do Maracanã serão abertos hoje às 3 horas. A preliminar terá início às 13,30 horas, e o jogo principal às 15,30 horas.

ESCALA DO PESSOAL DO "QUADRO MOVEL" PARA HOJE SÁBADO, DIA 11

Chamada às 12,30 horas:

INSPETORES: 2 — 3 — 5 —

7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 17 — 18 — 19 — 20 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 28 — 29 — 30 — 31 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 (Reservas: 21 — 27).

FISCAIS: 3 — 6 — 7 — 10 —

28 — 33 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 50 — 51 — 52 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 75 — 77 — 78 — 80 — 82 — 84 — 85 — 86 — 88 — 89 — 91 — 102 — 106 — 125 — 129 — 137 — 188 (Reservas: De n. 6 a 30).

INDICADORES: 1 — 2 — 5 —

7 — 8 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 16 — 17 — 18 — 22 — 28 (Reservas: 37 — 38 — 39).

VIGILANTES: 6 — 7 — 8 —

9 — 10 — 12 — 13 — 14 — 15 — 19 — 20 — 21 — 23 — 29 — (Reservas: 3 — 4).

ZELADORAS: 2 — 3 — 5 — 7 —

9 — 10 — 11 — 12 — 15 — 16 — 24 — 25 — 26

Chamada às 12 horas:

BILHETEIRAS: 4 — 6 — 8 —

9 — 10 — 12 — 13 — 14 — 17 — 21 — 23 — 24 — 28 — 32 — 35 — 37 — 38 — 40 — 41 — 43 — 44 — 45 — 49 — 51 — 52 — 53 — 55 — 57 — 58 — 59 — 61 — 63 — 65 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 75 — 77 — 78 — 80 — 82 — 84 — 85 — 86 — 88 — 89 — 91 — 102 — 106 — 125 — 129 — 137 — 188 (Reservas: 115 — 116 — 117 — 19 — 20 — 30 — 46 — 59 — 61 — 64 — etc.).

Peleja fraca teremos na rua Bariri

Olaria e Canto do Rio estarão em luta na zona leopoldinense na tarde de hoje — Detalhes em torno da partida na qual surgem os locais como favoritos



Em seus domínios, o Olaria receberá logo à tarde, a visita do Canto do Rio.

Trata-se de uma batalha fraca e na qual surgem os «bariris» como francos favoritos.

Além de serem superiores, têm os olarienses a vantagem de o jogo ser disputado em sua casa, onde sempre se agitam, haja visto o que sucedeu domingo último com o Vasco da Gama, cuja vitória foi apertadíssima e duvidosa pela anulação do tento da equipe local que seria o do empate.

Considerando-se por outro lado, que os cantorienses, últimos colocados na tabela, não estão firmes na temporada em curso, não poderá admitir-se a hipótese de um sucesso seu, muito embora pretendam dar o máximo para conseguir abandonar o «lanterna» nas mãos do Madureira.

NENHUM ATRATIVO DESPERTA O COTEJO

Além de fraco e apresentar o Olaria como franco favorito, não tem o cotejo de hoje, nenhum atrativo.

Não passa esse embate de um compromisso apenas. E não se pode esperar, pela desigualdade de forças existente entre Olaria e Canto do Rio, um «match» regular.

Pode ser que as coisas tomem um outro rumo, que os de Niterói venham a manter uma partida equilibrada com os leopoldinenses, mas isso é improvável inteiramente.

OUTROS INFORMES

Na arbitragem teremos o juiz Carlos de Oliveira Monteiro «Tijolos», que deverá ter pouco trabalho para dirigir a partida.

As duas equipes deverão ser as seguintes:

OLARIA: — Celso; Osvaldo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

CANTO DO RIO: — Marujo; Wagner e Cosme; Edésio, Valter e J. de Souza; Miltinho, Carango, Raimundo, Edir e Jairo.

Pinheiro foi indiciado

A Federação Metropolitana de Futebol, ontem, apresentou a relação dos elementos indiciados, para julgamento, na próxima terça-feira.

São eles os seguintes: — Pi-

nheiro, do Fluminense; Godofredo, do América, Jorge e Renato, do Olaria; Salvador, do Vasco; Wilton, do Bangu; Décio, do Canto do Rio; e Bonussuco, por atraso de jogo.

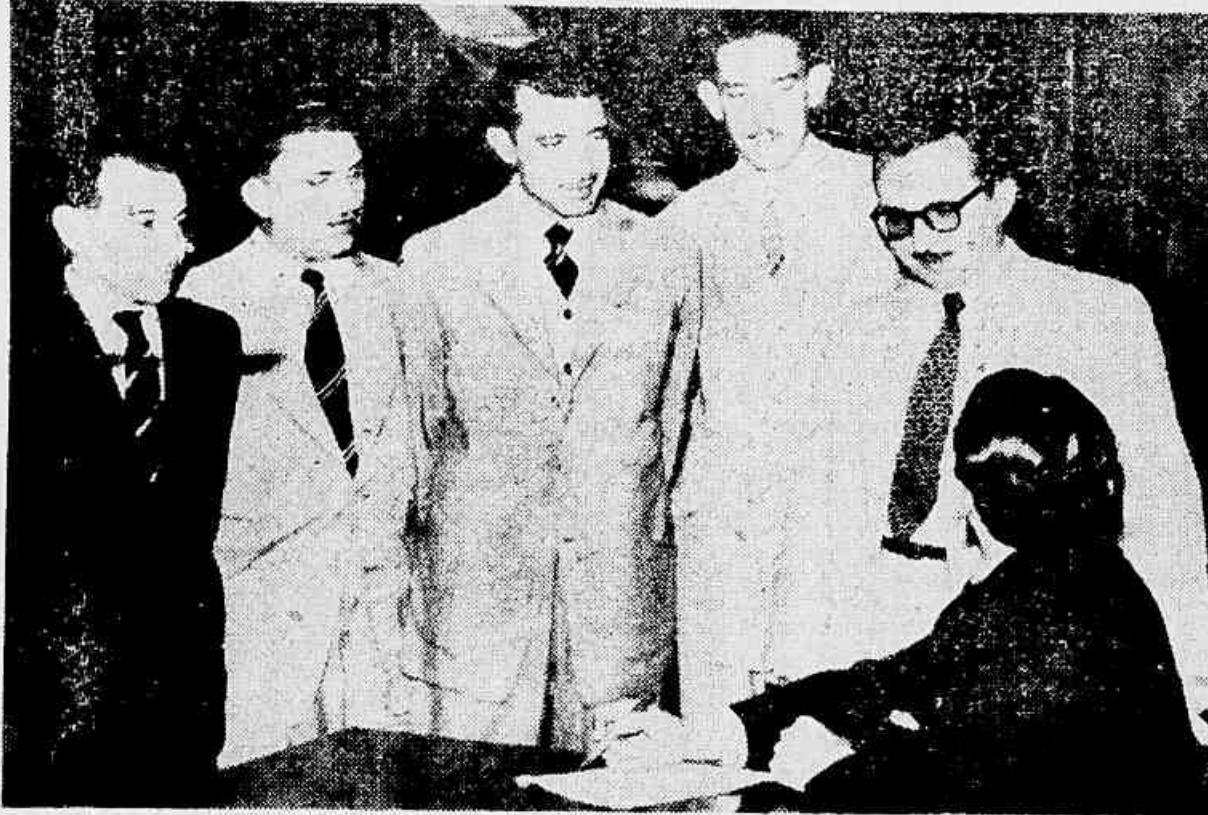
EM FEVEREIRO DE 53, O SUL-AMERICANO DE FUTEBOL — A Liga Paraguaia de Futebol comunicou, ontem, à Confederação Brasileira de Futebol, que o Campeonato Sul-Americano de Futebol terá início a 15 de fevereiro de 1953.

Serão convocados os proprietários de Emissoras

(TEXTO NA PAGINA 5)

PLANO DIABÓLICO DE PLÍNIO SALGADO CONTRA O SINDICALISMO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e Farmacêuticos está sendo visado pela sanha criminosa daquele traidor repelente — João Holanda Cunha, secretário particular do "Fuehrer" brasileiro, como ponta-de-lança, disputará um cargo na diretoria do sindicato citado — Os trabalhadores repelirão patrioticamente os oportunistas — Falam os líderes Manoel Campelo e Ary Campista — (Rep ortagem de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA)



Os Srs. Manoel Campelo, Presidente do Sindicato, Ary Campista e demais companheiros de diretoria, que muito vêm fazendo pela classe que representam, quando falavam com o jornalista.

A reportagem sindical da GAZETA DE NOTÍCIAS, visitando, como de costume, os locais de trabalho, a fim de aliciar os trabalhadores sobre a situação atual do nosso sindicalismo, ouviu, da parte de um grupo de trabalhadores do Laboratório Silva Araújo Roussel, uma grave denúncia contra o repelente chefe dos comitês verdes.

Como é público e notório, o povo brasileiro tem conhecimento de que o naysenbando Plínio Salgado planejou e quis executar uma revolução, que tinha o objetivo de conquistar, para o seu bando, o governo do nosso país.

Para tal, distribuiu punhais, revólveres, fuzis e uma quantidade imensa de outras armas, ao seu exército, que tinha como principal objetivo, assassinar o Presidente Getúlio Vargas e toda a sua família, que constituíam a principal barreira aos desejos impatrióticos da malita de vendilhões comandada, pelo "galinha verde" noir.

Franciaçou, no entanto, o golpe planejado, foi expulso do território nacional o parceiro de Hitler, e Vargas conduziu o país como sempre, para a banana e a prosperidade.

Agora quer aquele desprezível cidadão penetrar no seio das classes trabalhadoras, através dos sindicatos. E, para começar, aproveitou o seu secretário particular, que nunca soube o que é sindicalismo e lançou-o para a disputa eleitoral, juntamente com os epelagoss Elson Geraldo Neves, João Dazeredo, que por sinal está aposentado há um ano e quatro meses por doença mental, no I. A. P. I. João Holanda Cunha, chamasse ele. Diz que tem quinze anos de serviço, mas nunca foi associado daquela entidade de classe. A chapa integrada por tais cidadãos é conhecida como a chapa "Valores em Renovação". Alias, Plínio Salgado sempre quis renovar, mas, sempre em benefício próprio.

De nada adiantarão no entanto, os esforços daquele grupo integralista, pois os trabalhadores, segundo suas próprias declarações, irão, através das urnas, demonstrar as suas preferências.

RUMO AO SINDICATO

Após termos colhido as impressões acima transcritas, rumamos para o sindicato da classe, onde fomos encontrar em grande atividade os líderes da classe Manoel Campelo e Ary Campista, que, com os demais companheiros da diretoria, não deixaram um só momento na defesa das reivindicações da classe.

Ah, colhemos mais algumas informações, as quais vão abaixo transcritas, numa demonstração

de que os verdadeiros sindicalistas daquela categoria profissional, interpretando o pensamento da grande classe que representam, repudiam a ingerência de pessoas estranhas ao seu órgão classista.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e Farmacêuticos, não

confiados nessa vergonhosa proteção, contrária aos interesses dos nossos co-associados, pois em troca teriam de subordinar nosso Sindicato aos desejos daquele ex-dirigente sindical, deixaram positivamente de fazer o registro de suas chapas, convencidos de que uma fragorosa derrota os estava esperando.

São frequentadores assíduos dos corredores do Ministério do Trabalho e ameaçam céus e terras com seus conhecimentos pessoais naquele Departamento.

Em entrevista com o Sr. Ministro, ouvimos a seguinte declaração: «Respondendo a todo trabalhador que se vem queixar de seu Sindicato, que este Gabinete é o caminho errado: o caminho certo é a assembleia, onde os verdadeiros líderes fazem prevalecer seus pontos de vista, porque contam, de fato, com o apoio de seus companheiros de categoria».

Julgamos ter passado de moda o domínio das entidades de classe por uma pequena minoria. Hoje, as maiorias se corporificaram, adquiriram plena consciência de

seu papel de Classe. Entretanto, não

confiados nessa vergonhosa proteção, contrária aos interesses dos nossos co-associados, pois em troca teriam de subordinar nosso Sindicato aos desejos daquele ex-dirigente sindical, deixaram positivamente de fazer o registro de suas chapas, convencidos de que uma fragorosa derrota os estava esperando.

São frequentadores assíduos dos corredores do Ministério do Trabalho e ameaçam céus e terras com seus conhecimentos pessoais naquele Departamento.

Em entrevista com o Sr. Ministro, ouvimos a seguinte declaração: «Respondendo a todo trabalhador que se vem queixar de seu Sindicato, que este Gabinete é o caminho errado: o caminho certo é a assembleia, onde os verdadeiros líderes fazem prevalecer seus pontos de vista, porque contam, de fato, com o apoio de seus companheiros de categoria».

Julgamos ter passado de moda o domínio das entidades de classe por uma pequena minoria. Hoje, as maiorias se corporificaram, adquiriram plena consciência de seu papel de Classe. Entretanto, não

confiados nessa vergonhosa proteção, contrária aos interesses dos nossos co-associados, pois em troca teriam de subordinar nosso Sindicato aos desejos daquele ex-dirigente sindical, deixaram positivamente de fazer o registro de suas chapas, convencidos de que uma fragorosa derrota os estava esperando.

São frequentadores assíduos dos corredores do Ministério do Trabalho e ameaçam céus e terras com seus conhecimentos pessoais naquele Departamento.

Em entrevista com o Sr. Ministro, ouvimos a seguinte declaração: «Respondendo a todo trabalhador que se vem queixar de seu Sindicato, que este Gabinete é o caminho errado: o caminho certo é a assembleia, onde os verdadeiros líderes fazem prevalecer seus pontos de vista, porque contam, de fato, com o apoio de seus companheiros de categoria».

Julgamos ter passado de moda o domínio das entidades de classe por uma pequena minoria. Hoje, as maiorias se corporificaram, adquiriram plena consciência de seu papel de Classe. Entretanto, não

confiados nessa vergonhosa proteção, contrária aos interesses dos nossos co-associados, pois em troca teriam de subordinar nosso Sindicato aos desejos daquele ex-dirigente sindical, deixaram positivamente de fazer o registro de suas chapas, convencidos de que uma fragorosa derrota os estava esperando.

São frequentadores assíduos dos corredores do Ministério do Trabalho e ameaçam céus e terras com seus conhecimentos pessoais naquele Departamento.

Em entrevista com o Sr. Ministro, ouvimos a seguinte declaração: «Respondendo a todo trabalhador que se vem queixar de seu Sindicato, que este Gabinete é o caminho errado: o caminho certo é a assembleia, onde os verdadeiros líderes fazem prevalecer seus pontos de vista, porque contam, de fato, com o apoio de seus companheiros de categoria».

Julgamos ter passado de moda o domínio das entidades de classe por uma pequena minoria. Hoje, as maiorias se corporificaram, adquiriram plena consciência de seu papel de Classe. Entretanto, não

confiados nessa vergonhosa proteção, contrária aos interesses dos nossos co-associados, pois em troca teriam de subordinar nosso Sindicato aos desejos daquele ex-dirigente sindical, deixaram positivamente de fazer o registro de suas chapas, convencidos de que uma fragorosa derrota os estava esperando.



O famigerado Plínio Salgado, que quer penetrar no meio sindical brasileiro

meios para fins industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro, durante muitos anos sofreu a interferência perniciosas de elementos estranhos ao seu quadro social. As Diretorias anteriores e a atual dispuseram-se a uma campanha sancionadora, que logrou bastante êxito, sem, no entanto, ter conseguido o resultado total desejado.

Ainda hoje, temos em nosso Sindicato, salpicando a grande massa de verdadeiros trabalhadores conscientes do direito da liberdade sindical, uns poucos associados que, divorciados dessa maioria e por ela repudiados, procuram, com recursos excusos, tentar a reimplantação do regime do puxaquismo ministerial.

São pequenos em número, porém, grandes em golpes de audácia e vilania.

Não frequentam a sede do Sindicato, não vão às nossas Assembleias e quando eventualmente comparecem a alguma, são repudiados pelos trabalhadores e abandonam covardemente o plenário.

Somos sabedores de que pediram a ajuda de um ex-presidente do Sindicato estranho à nossa categoria, para o fim de se candidatar às eleições do nosso Or-

gão de Classe. Entretanto, não confiados nessa vergonhosa proteção, contrária aos interesses dos nossos co-associados, pois em troca teriam de subordinar nosso Sindicato aos desejos daquele ex-dirigente sindical, deixaram positivamente de fazer o registro de suas chapas, convencidos de que uma fragorosa derrota os estava esperando.

São frequentadores assíduos dos corredores do Ministério do Trabalho e ameaçam céus e terras com seus conhecimentos pessoais naquele Departamento.

Em entrevista com o Sr. Ministro, ouvimos a seguinte declaração: «Respondendo a todo trabalhador que se vem queixar de seu Sindicato, que este Gabinete é o caminho errado: o caminho certo é a assembleia, onde os verdadeiros líderes fazem prevalecer seus pontos de vista, porque contam, de fato, com o apoio de seus companheiros de categoria».

Julgamos ter passado de moda o domínio das entidades de classe por uma pequena minoria. Hoje, as maiorias se corporificaram, adquiriram plena consciência de

seu papel de Classe. Entretanto, não

confiados nessa vergonhosa proteção, contrária aos interesses dos nossos co-associados, pois em troca teriam de subordinar nosso Sindicato aos desejos daquele ex-dirigente sindical, deixaram positivamente de fazer o registro de suas chapas, convencidos de que uma fragorosa derrota os estava esperando.

São frequentadores assíduos dos corredores do Ministério do Trabalho e ameaçam céus e terras com seus conhecimentos pessoais naquele Departamento.

Em entrevista com o Sr. Ministro, ouvimos a seguinte declaração: «Respondendo a todo trabalhador que se vem queixar de seu Sindicato, que este Gabinete é o caminho errado: o caminho certo é a assembleia, onde os verdadeiros líderes fazem prevalecer seus pontos de vista, porque contam, de fato, com o apoio de seus companheiros de categoria».

Julgamos ter passado de moda o domínio das entidades de classe por uma pequena minoria. Hoje, as maiorias se corporificaram, adquiriram plena consciência de seu papel de Classe. Entretanto, não

confiados nessa vergonhosa proteção, contrária aos interesses dos nossos co-associados, pois em troca teriam de subordinar nosso Sindicato aos desejos daquele ex-dirigente sindical, deixaram positivamente de fazer o registro de suas chapas, convencidos de que uma fragorosa derrota os estava esperando.

São frequentadores assíduos dos corredores do Ministério do Trabalho e ameaçam céus e terras com seus conhecimentos pessoais naquele Departamento.

Em entrevista com o Sr. Ministro, ouvimos a seguinte declaração: «Respondendo a todo trabalhador que se vem queixar de seu Sindicato, que este Gabinete é o caminho errado: o caminho certo é a assembleia, onde os verdadeiros líderes fazem prevalecer seus pontos de vista, porque contam, de fato, com o apoio de seus companheiros de categoria».

Julgamos ter passado de moda o domínio das entidades de classe por uma pequena minoria. Hoje, as maiorias se corporificaram, adquiriram plena consciência de seu papel de Classe. Entretanto, não

confiados nessa vergonhosa proteção, contrária aos interesses dos nossos co-associados, pois em troca teriam de subordinar nosso Sindicato aos desejos daquele ex-dirigente sindical, deixaram positivamente de fazer o registro de suas chapas, convencidos de que uma fragorosa derrota os estava esperando.

São frequentadores assíduos dos corredores do Ministério do Trabalho e ameaçam céus e terras com seus conhecimentos pessoais naquele Departamento.

Em entrevista com o Sr. Ministro, ouvimos a seguinte declaração: «Respondendo a todo trabalhador que se vem queixar de seu Sindicato, que este Gabinete é o caminho errado: o caminho certo é a assembleia, onde os verdadeiros líderes fazem prevalecer seus pontos de vista, porque contam, de fato, com o apoio de seus companheiros de categoria».

Julgamos ter passado de moda o domínio das entidades de classe por uma pequena minoria. Hoje, as maiorias se corporificaram, adquiriram plena consciência de seu papel de Classe. Entretanto, não

confiados nessa vergonhosa proteção, contrária aos interesses dos nossos co-associados, pois em troca teriam de subordinar nosso Sindicato aos desejos daquele ex-dirigente sindical, deixaram positivamente de fazer o registro de suas chapas, convencidos de que uma fragorosa derrota os estava esperando.

Você é a favor ou contra D. Perpétua?

Aumenta a cada dia o número de respostas favoráveis à D. Célia -- Centenas de cartas chegam diariamente a "Gazeta de Notícias"

Cada dia que passa, mais sentimos como vai se tornando antipática a senhora Perpétua, que se atirou ávida a fortuna deixada por aquele a quem odiou e des-

prezou. Mas Francisco Alves fechou os olhos para sempre, eis que D. Perpétua começa a representar uma tragédia, que nos poucos torna-se uma autêntica comédia, pois a artista vai aos poucos deixando cair a máscara e mostrando que a sua verdadeira vocação é para o picadeiro.

E os espectadores começam a variar e a atirar pedras sobre aquela, que não teve o talento de representar até o fim e que expõe agora totalmente a vontade que estava até então escondida: — «O meu caso é dinheiro...»

A nossa enquete, milhares de leitores têm respondido, sendo na sua quase totalidade, contra aquela que avançou, sem escrúpulos, sobre a fortuna de Francisco Alves.

pois do libelo, pediu a condenação do réu.

Falou a seguir demoradamente, o advogado de defesa dr. Leopoldo Heitor que entrou em demoradas considerações jurídicas e pediu a absolvição do seu constituinte. Encerrados os debates, os jurados recolheram à sala secreta cuja decisão deverá ser hoje conhecida.

pois do libelo, pediu a condenação do réu.

Falou a seguir demoradamente, o advogado de defesa dr. Leopoldo Heitor que entrou em demoradas considerações jurídicas e pediu a absolvição do seu constituinte. Encerrados os debates, os jurados recolheram à sala secreta cuja decisão deverá ser hoje conhecida.

pois do libelo, pediu a condenação do réu.

Falou a seguir demoradamente, o advogado de defesa dr. Leopoldo Heitor que entrou em demoradas considerações jurídicas e pediu a absolvição do seu constituinte. Encerrados os debates, os jurados recolheram à sala secreta cuja decisão deverá ser hoje conhecida.

ANO 77 RIO N.º 238

GAZETA DE NOTÍCIAS

SÁBADO, 11 de Outubro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instável, com chuvas

TEMPERATURA — Estável

VENTOS — De Nordeste a Sueste frescos

Máxima — 28,6

Mínima — 18,6

Eleitos Lodi e Brasilio

As duas maiores entidades representativas das classes conservadoras do país, como sejam a Confederação Nacional da Indústria e Confederação Nacional do Comércio, vem de reunir os elementos integrados em seus respectivos Conselhos, para em reunião pleito, escolher-se os seus novos dirigentes no biênio 1952/1953. Na Confederação Nacional da Indústria, foi sufragado, por unanimidade de votos o nome do deputado Euvaldo Lodi, líder incontestado da indústria brasileira que agora, reeleito, terá como companheiros de diretoria, os Srs. Antonio Devissani, do grupo industrial de São Paulo, que exercerá na entidade o cargo não menos honroso de vice-presidente, Augusto Viana, que se ocupará com os encargos da Secretaria-Geral e Veloso Borges, que funcionará como tesoureiro. Na Confederação Nacional do Comércio, no pleito de ontem, à tarde, a chapa encabeçada pelo Sr. Brasilio Machado Neto foi a vencedora, por 13 votos, contra 8 conseguidos pela chapa Franca Filho.

Pode o Governo contar com o apoio da indústria

Afirma o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria ao Chefe da Nação



Fotografia feita ontem, no Catele, quando os presidentes das Federações da Indústria eram recebidos pelo Chefe do Governo

Estiveram ontem, no Palácio do Catete, em visita ao presidente Getúlio Vargas, os presidentes das Federações da Indústria de todos os Estados, recentemente eleitos.

Os visitantes foram apresentados ao Chefe do Governo pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente reeleito da Confederação Nacional da Indústria, que, usando da palavra, reafirmou ao Presidente da República a disposição em que se encontra a indústria de continuar a apoiar o atual governo do país. Acentuou que os industriais formam um grupo consciente e ho-

mogêneo, decidido a envidar todos os esforços para o soerguimento da economia nacional. Frizou, depois, que estamos atravessando uma fase difícil em nossa evolução, sendo necessário, mais do que nunca, lutar sem empecilhos para conquistar a desejada emancipação econômica do Brasil. Concluindo, salientou o sr. Euvaldo Lodi que os representantes da Indústria vieram a presença do presidente Vargas justamente para reafirmar a sua solidariedade e formular votos no sentido de que o Chefe da Nação

prossiga, com a mesma coragem e patriotismo até agora demonstrados, na realização de seu programa de governo, para o qual não há de faltar o apoio da Confederação e das Federações da Indústria do país.

FELIZ COINCIDENCIA

O Presidente da República pronunciou, a seguir, breves palavras, agradecendo o espontâneo acentuamento dos representantes da indústria. Assinalou, depois, uma feliz coincidência que fez com que,

(Conclui na página 6)

Você é a favor ou contra D. Perpétua?

Aumenta a cada dia o número de respostas favoráveis à D. Célia -- Centenas de cartas chegam diariamente a "Gazeta de Notícias"

Cada dia que passa, mais sentimos como vai se tornando antipática a senhora Perpétua, que se atirou ávida a fortuna deixada por aquele a quem odiou e des-

prezou. Mas Francisco Alves fechou os olhos para sempre, eis que D. Perpétua começa a representar uma tragédia, que nos poucos torna-se uma autêntica comédia, pois a artista vai aos poucos deixando cair a máscara e mostrando que a sua verdadeira vocação é para o picadeiro.

E os espectadores começam a variar e a atirar pedras sobre aquela, que não teve o talento de representar até o fim e que expõe agora totalmente a vontade que estava até então escondida: — «O meu caso é dinheiro...»

A nossa enquete, milhares de leitores têm respondido, sendo na sua quase totalidade, contra aquela que avançou, sem escrúpulos, sobre a fortuna de Francisco Alves.

pois do libelo, pediu a condenação do réu.

Falou a seguir demoradamente, o advogado de defesa dr. Leopoldo Heitor que entrou em demoradas considerações jurídicas e pediu a absolvição do seu constituinte. Encerrados os debates, os jurados recolheram à sala secreta cuja decisão deverá ser hoje conhecida.

pois do libelo, pediu a condenação do réu.

Falou a seguir demoradamente, o advogado de defesa dr. Leopoldo Heitor que entrou em demoradas considerações jurídicas e pediu a absolvição do seu constituinte. Encerrados os debates, os jurados recolheram à sala secreta cuja decisão deverá ser hoje conhecida.

pois do libelo, pediu a condenação do réu.

Falou a seguir demoradamente, o advogado de defesa dr. Leopoldo Heitor que entrou em demoradas considerações jurídicas e pediu a absolvição do seu constituinte. Encerrados os debates, os jurados recolheram à sala secreta cuja decisão deverá ser hoje conhecida.

Dentre várias respostas destacamos 5 cartas da capital paulista, quatro das quais favoráveis à D. Célia Zenatti.

CONTAGEM APURADA ATÉ ONTEM

Para D. Célia Zenatti 16.902

Para D. Perpétua 623

A FORTUNA DE FRANCISCO ALVES DEVE FICAR PARA

DONA PERPÉTUA?

CÉLIA ZENATTI?

O leitor:

Residência: Rua N.º

A fortuna do cantor Francisco Alves despertou cobiças, odiosidades, lutas. Duas pessoas influem decisivamente nesta "batalha pelos milhões": D. Perpétua, que foi esposa de "Chico Viola" e com ele não viveu, e D. Célia Zenatti, sua dedicada companheira de 30 anos. Nossas leitoras vão dizer para quem deverá ficar os bens de "Rei da Voz". Preencham o cupão acima e o remetam para GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Ottoni, 142. É a dovuta oportunidade para que cada um possa emitir sua opinião pessoal, num caso que empolga todo o país. Esta enquete será encerrada no próximo dia 18